Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de Julho de 1915 — N. 1.286

A NOITE

HOJE

TEMPO — Maxima, 19,0; minima,

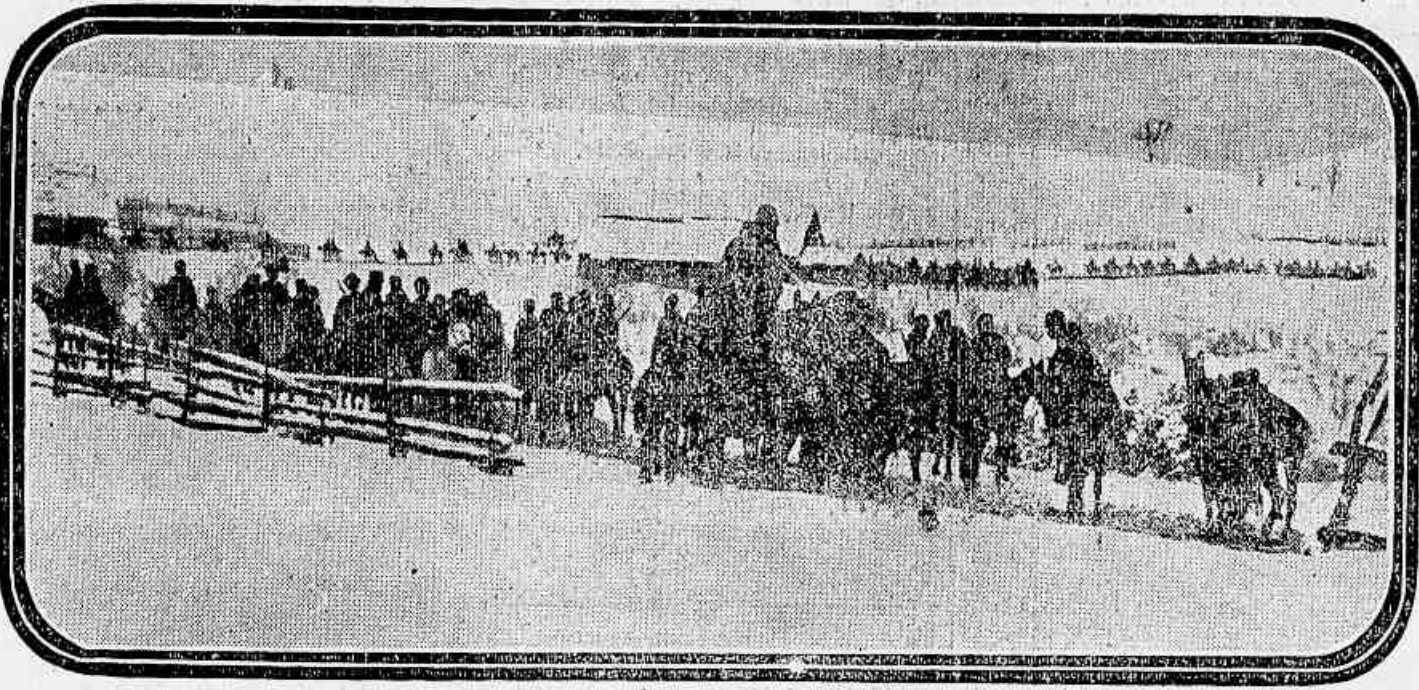
HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$300. Cambio, 1[illegible] d. a 12 15|16.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A formidavel campanha na Russia

Uma columna russa em marcha nas planicies da Polonia

Faz hoje um anno que o ministro austro-hun[garo] em Belgrado entregou o "ultimatum" do governo á Servia, exigindo-lhe, a proposito [da] tragedia de Serajevo, as satisfações mais hu[mi]lhantes que até hoje um paiz soberano exigiu [a] outro. Foi esse o meio que o governo de [Vie]nna, mancommunado com o de Berlim, encon[trou] para provocar a conflagração que ha um [an]no devasta a Europa. Um dos grandes respon[sav]eis pela attitude bellicosa assumida então [pel]o governo de Vienna, o conde de Berchtold, [ha] cinco mezes já que deixou o seu cargo, mal [vis]to pelo imperador Francisco José e pela ca[ma]rilha militar que o cérca, assim como franca[me]nte hostilisado pelo governo de Berlim, só [por]que o ex-chanceller austriaco comprehendeu [a n]ecessidade que tinha o seu paiz de abando[nar] a Allemanha e fazer a paz com os alliados [par]a evitar o "debacle" que ameaça a monar[chi]a dual.

Foi assim que se precipitou a conflagração, [em] que ninguem acreditava. A A NOITE, no en[tan]to, cinco dias antes da entrega do "ultima[tum]" á Servia, previra claramente os aconteci[me]ntos de que ia ser theatro a Europa. E todas [as] suas previsões se cumpriram.

As noticias recebidas até ás 14 horas sobre a [sit]uação militar dão com parcialmente detida a [off]ensiva allemã na Polonia central, tendo os [rus]sos alcançado alguns successos em Ivango[rod]. Os russos, na sua retirada, estão usando a [me]sma tactica de 1812: incendeiam cidades, vil[las] e granjas e levam tudo de que se possa apro[veit]ar o inimigo. Os italianos conseguiram iso[lar] Gorizia; os austriacos, batidos em toda a li[nha], esperam 400.000 soldados de reforço para [det]erem o avanço dos italianos.

[A] situação dos russos parece melhorar

PETROGRAD, 23 (HAVAS) -- Com[m]unicado do quartel-general do [E]xercito:

«O inimigo está operando a concen[tr]ação das suas tropas a oéste da li[nh]a Mitau-Shavli.

Nas margens do Jessia e bem as[si]m nas proximidades de Rosian tra[v]aram-se violentos combates.

Na frente de Blonia occupámos Na[da]rzyn, bem como as defesas externas [da] cidade de Ivangorod.

A batalha entre o Bug e o Vistula [con]tinúa violentissima.

Entre Krilow e Dobertvor vivos [co]mbates.

Está desimpedida a margem direita [do] Bug, onde fizemos mil e quinhen[to]s prisioneiros.»

[O]s francezes progridem na Alsacia

[P]ARIS, 23 (Havas) — Communicado of[fici]al das 23 horas de hontem:

«Na região dos campos de Chalons, os [avi]adores inimigos fizeram inuteis tentativas para destruir as nossas estações e depositos de munições.

Entre o Mosa e o Mosella violento bombardeio.

A léste de Piencourt derrotámos um forte contingente allemão, que ia em serviço de reconhecimento, e ao norte de Munster, na Alsacia, occupámos a montanha de Linge e o bosque de Barenkopf.»

A região pontilhada da marca a zona russa occupada pelos austro-allemães

Confirma-se que Enver-bey está atacado de cholera

LONDRES, 23 (A NOITE) — A imprense berlinense confirma, por informações recebidas de Constantinopla, a noticia de se achar gravemente enfermo, atacado de cholera-morbus, o ministro da Guerra da Turquia Enver-bey.

A situação do Exercito russo e a opinião de um critico militar inglez

LONDRES, 23 (A NOITE) — O critico militar coronel Belloc, apreciando a situação do Exercito russo, declara que estes, defendendo a linha do Narew, permaneceriam proximo da linha ferrea e poderiam receber munições; no caso contrario, perderão Varsovia.

Accrescenta o critico que os russos estão empregando a tactica de 1812, incendiando cidades, aldeias, granjas, florestas e arrebanhando provisões, bois, cavallos e colheitas com o intuito de deixar o inimigo totalmente desprovido nos logares que fôr occupando.

Na Hungria accentua-se o movimento separatista

Estabelece-se em Leibnitz a lei marcial

LONDRES, 23 (A NOITE)—Os jornaes allemães não escondem a gravidade da situação na Hungria, onde a associação secreta dos «Jovens Hungaros» faz activa propaganda separatista.

Os motins que ali se têm succedido têm tomado um caracter muito sério, tendo sido já estabelecida em Leibnitz a lei marcial, para evitar que naquelle ponto da fronteira se reunam os partidarios da separação.

O governo austriaco tem enviado numerosas tropas para Budapest e outras cidades onde o movimento separatista é mais intenso.

A Armenia, farta de soffrer, revolta-se contra a Turquia

LONDRES, 23 (A NOITE) -- A ordem que o governo turco deu aos christãos residentes em Vurla, no golfo de Smyrna, para que se retirassem para o interior da Asia Menor e a consequente matança dos que se recusaram a obedecer a essa ordem, deram logar a uma revolta geral na Armenia.

A Sublime Porta, não dispondo naquella região de tropas sufficientes para suffocar a rebellião, está retirando forças dos Dardanellos afim de envial-as para a Armenia.

Os telegrammas de Athenas, que trazem essas noticias, accrescentam que os armenios estão preparados para derrotar as tropas ottomanas e que estas não conseguirão dominar a revolta.

[D]efinições e maximas

Das palestras e escriptos de meu amigo [Ma]rcos de Abreu extrahi as seguintes [idé]as:

Nada se cria, nada se perde na natureza. [Qu]em canta seus males espanta... para os [viz]inhos.

•

Sexta-feira é um dos dias em que não se [de]ve jogar no bicho. Os outros são: segun[da], quinta, sabbado, quarta e terça.

•

Um politico dizia: briga com um homem, [ma]s nunca brigues com um reporter.

•

Deus errou em dar fortuna aos ricos e não [ao]s pobres. Alguns ricos usam della mal; [os] pobres todos garantem que a emprega[ria]m bem.

•

A philanthropia é uma virtude muito re[sp]eitadora das conveniencias e do codigo. [Nã]o age nunca com as circumstancias [agg]ravantes da noite ou logar ermo.

•

Damão e Pythias nunca emprestaram [din]heiro um ao outro. Sabemos disso por[qu]e foram amigos até á morte.

•

E' uma tolice dizer que o fumo extingue [ou] amortece a memoria. Conheço varios fu[ma]ntes que são credores.

•

As bôas intenções são como o ouro. Em[qu]anto estão encobertas nada valem.

•

Os politicos sobem quando acham em [qu]em trepar; os generaes sobem por si [me]smos, pelo seu esforço proprio. As estatuas [dos] politicos é que deviam ser equestres.

•

A comparação da vida com um livro não [te]m propriedade. Quem começa a vida vae [até] o fim. Quem abre um livro póde garan[tir] que chegará até o meio?

•

Conselhos dão-se de graça; mas as vezes [va]lem menos.

R.

A catastrophe Warneford

OS DESTROÇOS DO AEROPLANO

Contámos ha dias em poucas linhas a brilhante, curta e triste historia do tenente aviador inglez Warneford, o primeiro que conseguiu abater um Zeppelin, apezar de conhecer o perigo da morte inevitavel que affrontava, e que só por verdadeiro milagre se salvou.

Essa proeza fez de Warneford o herói do dia na Inglaterra. O seu retrato andava de mão em mão, como o de um verdadeiro idolo popular. Havia gosado, porém, apenas dez dias de tão justa popularidade, quando Warneford morreu tragicamente, no aerodromo de Buc, na proximidades de Paris. Fazia elle experiencias de um biplano, tendo como passageiro um conhecido jornalista americano, quando o apparelho se desequilibrou. Os dous desgraçados foram cuspidos fóra e cairam de uma altura de cerca de cem metros. Pouco adeante delles o apparelho se espatifava, ficando no estado em que se vê na gravura.

Warneford contava apenas 23 annos. A sua morte causou em toda a Inglaterra immensa consternação. Os funeraes foram [illegible] ponentissimos, tendo a elles comparecido cerca de cincoenta mil pessoas.

Entre as condecorações inglezas, francezas e belgas, que Warneford recebera pela sua brilhante façanha, estava a cruz de cavalheiro da Legião de Honra, que elle trazia ao peito quando caiu morto sobre a terra franceza.

Politica portugueza

LISBOA, 23 (Havas) — Confirmaram-se, apezar dos desmentidos de alguns orgãos da imprensa, os boatos que ha dias aqui circularam sobre uma recomposição ministerial.

Hoje pela manhã correu a noticia de que essa recomposição foi effectivamente realisada, ficando o Sr. José de Castro com a pasta da Marinha e a presidencia; o Sr. Norton de Mattos com a pasta da Guerra e o Sr. Rodrigues Gaspar com a das Colonias.

A GRANDE FESTA DE DOMINGO

A' esquerda, algumas victimas do terrivel flagello do norte. A' direita, a distribuição de comida, por soldados francezes, por um grupo de creanças belgas, que ficaram, de um momento para outro, sem familia, sem casa e sem patria. A festa de depois de amanhã, na Quinta da Boa Vista, da iniciativa da Liga pelos Alliados e organisada por esta folha, contribuirá para minorar o soffrimento de uns e de outros. No primeiro caso, é o soccorro a infelizes patricios que o tormento periodico da secca reduz á mais negra miseria; no segundo, é um gesto de solidariedade humana com o tremendo sacrificio a que uma das mais heroicas e adeantadas nações do mundo se submetteu para não se aviltar. Já dissemos que a organisação da festa obedece ao desejo de proporcionar ao publico boas e variadas diversões em troco da modesta contribuição de 1$, concorrendo ao mesmo tempo para fim duplamente caridoso. A todos os numeros do programma, incluida a tombola e excluido o baile, dará direito a entrada, que se quiz pôr ao alcance de todas as bolsas. Apesar do tempo ter permanecido máo, a organisação da festa continuou hoje e só será suspensa si a chuva persistir amanhã. Nesse caso seremos forçados a adial-a, talvez para domingo, 1 de agosto

O Brasil na Exposição do Panamá

O nosso paiz figura... em photographias

O consul americano Sr. Gottschalk, que colleccionou e enviou a serie de photographias interessantes do nosso paiz

Na Exposição Panamá-Pacifico será exhibida, dentro em breve, sobre uma tela de dimensões gigantescas, afim de poder ser apreciada pelas centenas de milhares de visitantes da Exposição, uma série notavel de vistas obtidas em todo o mundo, sobre as diversas fórmas da actividade do commercio americano em todos os paizes estrangeiros.

Entre os paizes que naquella grande tela serão representados, na parte em que são exhibidas as "actividades do commercio estrangeiro dos Estados Unidos", o Brasil occupa um logar de destaque.

O consulado americano nesta capital colleccionou uma grande serie de photographias de diversos aspectos do Brasil, que se prendem ás suas relações commerciaes com aquella Republica septentrional, tendo enviado ultimamente a ultima partida de photographias.

E' interessante saber-se quão grande é a collecção de taes vistas que serão projectadas em côres sobre a grandiosa tela da Exposição Panamá-Pacifico e na presença de milhares de espectadores.

Em primeiro logar apparece uma longa serie de vistas das plantações de café e seus differentes aspectos, desde o plantio do grão e cuidados dispensados ás plantas tenrasinhas, até á exportação da safra nos pontos de embarque.

Vem em seguida uma grande collecção de vistas do Valle do Amazonas, florestas da arvore da borracha, extracção do latex das seringueiras, e finalmente a coagulação da resina preta, que tanto tem celebrisado o Brasil.

Segue-se depois uma outra serie de vistas não menos interessantes sobre a criação do gado no sul, bem como photographias dos estabelecimentos frigorificos que dentro em pouco hão de tornar o Brasil tão conhecido em todo o Universo, como no passado o tornaram as suas minas de ouro e diamantes, o seu café e a sua borracha. Entre as photographias dos frigorificos figura uma collecção de lindas e artisticas vistas dos novos armazens frigorificos do Rio de Janeiro, gentileza do Sr. Percival Farquhar. Figura mais um carro puxado por bois, que figurou nos festejos do carnaval no Pará, e no qual se acham expostas as machinas de costura Singer, que é mais uma outra vista typica e propriamente brasileira. São tambem exhibidos na mesma serie de vistas os vapores da United States and Brazil Steamship Line (Companhia de Vapores Estados Unidos e Brasil) carregando manganez e descarregando material para construcções, vapores da mesma empresa entrando na bahia do Rio de Janeiro, sendo conduzidos a quarentena, etc.

Numerosos edificios desta cidade, na construcção dos quaes foi empregado o aço americano, são tambem representados, durante o periodo da construcção e depois de acabados. Entre esses edificios está a Bibliotheca Nacional, palacio Monroe, usinas da Light and Power, em Ribeirão das Lages, usinas de gaz, depositos de carvão, etc., etc.

Vitrines de grande numero de firmas desta capital serão tambem exhibidas com artigos americanos á venda, taes como a casa Edison, Auto-Piano Hall, casa Standard, casa Hermany, casa Pratt, Paul Cristoph e vistas geraes da rua do Ouvidor, com as innumeras casas que negociam com mercadorias americanas, escriptorios de estabelecimentos americanos como o National City Bank, R. G. Dun & Company, com vistas da parte interna e do exterior de cada estabelecimento.

Um assumpto momentoso

O senador Sá Freire e o seu projecto sobre os emprestimos estaduaes

Periodicamente os nossos legisladores reflectem o justo alarma causado pela facilidade com que Estados e até municipios se empenham até a raiz dos cabellos com fantasticos emprestimos em cujo roldão se envolvem serios e perigosos compromissos para a Nação, ás vezes até ferindo-se fundamente a nossa dignidade.

Agora, com um requerimento do Sr. Barbosa Lima e com a satisfação de seu desejo, nomeando-se a commissão dos cinco, volta o assumpto á berra.

A esse respeito fomos ouvir o Sr. senador Sá Freire, que tem estudos especiaes sobre o assumpto e que delle já se occupou, ainda o anno passado, na Camara alta, de que faz parte.

— Considero, disse-nos S. Ex., de grande utilidade a nomeação dessa commissão, que tem por principal, sinão unico fim, inventariar, como diz o deputado Barbosa Lima, as responsabildades dos Estados e dos municipios para com os credores estrangeiros. E' tamanho o meu interesse em defender a Nação desse mal que a vem minando, que hoje mesmo, si houver sessão no Senado, abordarei a questão durante o expediente, solicitando da mesa providencias no sentido de ser dado parecer sobre um projecto que apresentei o anno passado e que tem por fim impedir a realisação dos emprestimos externos aos Estados e aos municipios, sem prévia autorisação do governo federal.

Comprehende A NOITE que, approvada pela Camara a providencia apresentada pelo requerente, teremos quasi obtido o reconhecimento, por parte daquelle ramo legislativo, da constitucionalidade do projecto sobre emprestimos externos aos Estados e municipios Aliás, foi a questão da constitucionalidade o eixo em torno do qual girou a discussão do projecto que apresentei ao Senado.

— Mas, si não nos enganamos, V. Ex. apresentou mais de um projecto?

— E' verdade... Aconteceu, porém, que o primeiro foi rejeitado, motivo pelo qual tive que apresentar um outro, ou, melhor, repetir o primeiro que, sob uma outra fórma, conseguiu a approvação do Senado em primeiro turno.

— E, sob seu aspecto constitucional, como considera V. Ex. a questão?

— Acho que dentro da Constituição os Estados não podem ter a soberania sobre a propria competencia, nem podem se arvorar em determinadores de direitos na expressão ampla da palavra.

O art. 5º da Constituição declarando que os Estados podem prover ás expensas proprias as necessidades dos respectivos governos, não póde de modo algum ser interpretado no sentido de tornar inexistente o principio de unidade, que é ponto essencial na Federação. Ora, os Estados, fazendo por sua alta recreação emprestimos que não podem pagar, offendem visivelmente aquelle principio e annullam esse outro de indivisibilidade da soberania.

— Acha então de grande vantagem a approvação de leis que vedem aos Estados os emprestimos externos feitos sem autorisação federal?

— Isso é um ponto indiscutivel, e as vantagens de taes leis não são reconhecidas apenas por nós, mas pelos proprios credores estrangeiros, como ficou bem claro com os artigos da imprensa ingleza, commentando a esplendida impressão causada nos circulos financeiros pela apresentação do projecto que vinha dar um termo aos abusos desses emprestimos que procuram concorrer para a desmoralisação do nosso credito.

O TERROR DO NORTE

O ULTIMO RETRATO DO ANTONIO SILVINO. -- O SEU PROCESSO

São de Antonio Silvino ambas as photoghaphias que, juntas, reproduzimos. Uma é a do celebre facinora, terror dos sertões nortistas, quasi diabolico personagem, fantastico, façanhudo, sanguisedento e herôe de legendas tristes passadas nos campos resequidos e ensolarados sempternamente dos sertões de Pernambuco, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy: ella foi tomada momentos depois da chegada de Antonio Silvino á Detenção do Recife. A outra mostra-nos o bandido como elle se encontra hoje, fera domada, digamos um cidadão pacato, vestido á ultima moda, barbeado, elegante, lenço de seda ao bolso, extractado e palrador: é a sua mais recente photographia. Tirou-a Antonio Silvino por gosto, em seguida a uma entrevista para os jornaes da capital pernambucana.

O terrivel facinora do infeliz nordeste brasileiro, frio, cobarde e perverso autor de não se sabe quantos assassinios, não tem mais aquella physionomia dura e secca e onde se viam com facilidade, esteriotypados todos os caracteres do homem máo, da féra em fórma humana: pellos crescidos, olhar incerto, forte, insolente. Antonio Silvino é, agora, um homem calmo, identificado com o meio não tão máo como lhe parecera a principio, forte, nédio, sadio e que quer, a todo transe, a sua liberdade.

Antonio Silvino apresta-se para responder a julgamento, o primeiro da serie a que se deve submetter, em Caruarú, para onde se transportará em outubro. Dizemos serie de julgamentos, porque, como se lê nos jornaes do Recife, não cessam os trabalhos de sapa em favor do bandido. E' o caso do novo defensor de Antonio Silvino, um joven advogado pernambucano, que muito vem se esforçando para a catechese dos jurados, alguns dos quaes já se manifestaram pela liberdade do facinora.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Uma reunião da bancada pernambucana

Reuniu-se, hoje, na Camara dos Deputados, a representação de Pernambuco naquella casa do Congresso Nacional, afim de deliberar a orientação a tomar com relação ao assumpto.

Como a materia não é de natureza partidaria ficou accordado que os deputados por Pernambuco poderiam assumir, na votação, a attitude que melhor parecesse a cada um delles, ficando, no entanto, pelas manifestações feitas, desde logo, sobre o problema, conhecido o modo de pensar da maioria da bancada, que acompanhará o projecto governamental que o Sr. Cincinato Braga vae apresentar á commissão de finanças da camara.

A reunião da bancada, que se fez no gabinete do primeiro secretario da Camara, foi secreta.

Écos e novidades

Ha hoje um telegramma de Nova York, dizendo que «commissionado pela União Pan-Americana partiu para o Rio de Janeiro o Sr. Belfort de Magalhães, que vem estudar os progressos realisados nestes ultimos annos pelo Brasil».

A União Pan-Americana teve uma idéa excellente. Era realmente preciso que houvesse alguem incumbido de estudar e documentar os progressos realisados pelo Brasil nestes ultimos annos, principalmente depois que o marechal Hermes e o P. R. C. iniciaram e completaram a obra da felicidade nacional.

Os progressos realisados pelo Brasil nestes ultimos annos têm sido realmente estupendos e dignos de estudo.

O Sr. Belfort de Magalhães vem ver uma terra admiravel, cuja situação actual é o mais formal desmentido a um velho e conceituado ditado; no Brasil, com effeito, não ha pão; todos gritam e todos têm razão.

Quanto aos nossos progressos propriamente ditos, o commissionado da União Pan-Americana vae ficar deslumbrado; elle nunca viu nem verá jornaes tantos e tão brilhantes.

Que elle não deixe de ir tambem aos Estados do norte para ver os «progressos» da secca; esses então, segundo o que por aqui se sabe, são simplesmente fantasticos; e de norte a sul, de léste ao oéste, do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará, — como dizia o poeta — o Sr. B. de Magalhães só verá progressos; progressos de miseria, de fome, de indisciplina, de politicagem, de relaxamento de costumes e de falta de caracter. Sob esses aspectos podemos ficar absolutamente tranquillos.

Todo mundo ha de se curvar ante o Brasil.

* * *

E' bem verdade que na actual legislatura votaram-se a bom galope, na Camara, as emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil, o que se não conseguiu na legislatura passada nem mesmo com o recurso de uma sessão extraordinaria.

Si o desvelo pelo Codigo Civil cresceu, assim, o carinho pelas cousas militares parece ter diminuido no quatriennio de agora, que não é militar, e não se acha com «o mais civil dos presidentes» á frente do seu governo...

De facto, na legislatura actual, entrando em segunda discussão o projecto de fixação de forças de terra para o exercicio vindouro, só conseguiu levar á tribuna para discutil-o os Srs. Barbosa Lima, que o não discutiu, Macedo Soares e Augusto Amaral, seu relator; quando na sessão legislativa passada projecto identico levou á tribuna da Camara os Srs. Mauricio de Lacerda, Martim Francisco, Irineu Machado, Serzedello Corrêa, Calogeras, Joaquim Osorio, Dionysio Cerqueira e Moreira Guimarães.

Vê-se, por esse panno de amostra, que, se vão «civilisando» os nossos costumes... parlamentares.

* * *

Lê-se na secção «Tribunaes», do diario parisiense «Le Matin» de 22 de junho deste anno:

«Nos grandes «magasins». A decima primeira camara correccional, presidida pelo Sr. Hubert du Puy, occupou-se hontem de um processo contra Mme. X... mulher de um professor numa Faculdade de Medicina do Brasil, accusada de roubo nos grandes «magasins».'

Mme. X..., cuja edade é de 26 annos, habita em Paris um appartamento de 2.700 francos por anno.

No dia 8 de abril ultimo, ella foi presa no momento em que furtava uma blusa de 39 francos num grande «magasin» de novidades.

O Dr. A. Riche, do Hospicio de Bicêtre, encarregado do exame mental de Mme. X..., concluiu pela admissão de circumstancias attenuantes.

Citamos o seguinte trecho do relatorio medico a respeito dos grandes «magasins», de novidades: ... «E' justo fazer entrar em linha de conta o papel eminentemente fascinador sobre todo mundo e particularmente sobre os individuos nervosos e de vontade fraca que exercem os grandes «magasins», onde se expõe tudo com o fim de excitar os desejos e ao mesmo tempo facilmente collocado ao alcance das pessoas. Esses mostruarios são uma especie de tentação ás fraquezas de vontades debeis ou deprimidas».

O Tribunal condemnou Mme. X... de accôrdo com a accusação do Sr. substituto Roux, a 15 dias de prisão.

De como o Sr. Pinheiro póde fazer alguma falta

O Sr. Pinheiro Machado precisa voltar quanto antes de sua fazenda de criação de gado, no municipio de Campos... Si S. Ex. se demora muito por lá, quando regressar a esta cidade já a sua excellente propriedade da rua do Areal estará por tal fórma desvalorisada que não valerá nem um caracol.

Aquillo só vale alguma cousa com o seu dono á frente. Na sua ausencia ninguem vae lá, nada ali acontece e os proprios continuos ligam pouco caso aos seus affazeres, que, aliás, são quasi nullos.

Desde que o Sr. Pinheiro se abalou para Campos, não ha sessão no Senado e apenas 18 senadores lá comparecem.

Hoje, o Sr. Erico Coelho, numa grande irreverencia por aquella casa, cercado de uns tres ou quatro collegas, declamava, em altos sons, versos livres, do "Potreiro ecclesiastico"...

O grupo ria, como si estivesse muito á vontade, quando a gente sabe que, no Senado, presente o Sr. Pinheiro, ninguem ri alto, ninguem quebra a linha de austeridade ou de medo que o chefe infunde á sua propriedade.

A's 13 1|2 horas o Sr. Urbano declarou que não podia haver sessão.

E o Sr. Erico continuou a sua leitura, escandalisando os presentes, com a sua voz e os seus gestos...

A Caixa Economica

Uma palestra no Palacio

Esteve hontem á noite no palacio Guanabara, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente da Caixa Economica e Monte de Soccorro. Na longa conferencia o Sr. Dr. Horacio Ribeiro referiu-se ao necessidade da reforma do regulamento de 1863. O Sr. Dr. Wenceslão Braz prometteu visitar por estes dias esse instituto de previdencia e de estudar a sua necessaria reforma.

A GRANDE FESTA DE DOMINGO

O lindo programma está todo organisado

RIQUISSIMAS PRENDAS PARA A TOMBOLA

Si não chover amanhã, a Quinta da Boa Vista receberá a installação electrica extraordinaria e a ornamentação para a grande festa de domingo, em beneficio dos flagellados do norte e das creanças belgas expatriadas.

Hoje trabalhou-se afanosamente na Quinta, para a construcção de pavilhões e barracas, destinadas aos divertimentos e ao chá offerecido pelas senhoras inglezas e americanas. O pessoal da Inspectoria de Mattas e Jardins, sob a habil direcção do engenheiro Dr. Vianna, capricha nos preparativos, de modo a facilitar a realisação completa do programma annunciado.

O salão da antiga Escola, onde se realisará o baile e que comporta bem quinhentos pares, vae ter vistosa illuminação, installada pela Directoria de Obras da Prefeitura. Em outra sala desse edificio far-se-á a exposição dos objectos que vão ser sorteados na grande tombola e que são já em numero superior a quatrocentos.

No vasto grammado que fica á direita do Museu está sendo construido um vasto palco, de um metro de altura, e ahi se effectuarão os numeros theatraes, alguns dos sportivos e a exhibição do soberbo «film» «Pró-Patria», pelo Sr. J. R. Staffa, proprietario do Cinema Parisiense. Entre os numeros sportivos figura mais uma luta romana, entre os lutadores Srs. Ezequiel (95 k.), e Geraldo (76 k), ambos da Escola de Cultura Physica Enéas Campello.

O «match» de «football», que será disputado no vasto campo fronteiro ao restaurante, será jogado entre um «team» do Fluminense e o «team» da fortaleza de Villegaignon.

O programma do espectaculo ao ar livre foi hoje enriquecido com o concurso da distincta actriz Nathalina Serra, que se offereceu para recitar interessante monologo.

Outro numero do programma que promette ser muito apreciavel é a execução, pelas bandas da Marinha reunidas e sob regencia do autor, da «Marcha dos Alliados», do maestro portuguez Adolpho Rosa.

Tudo, pois, depende do tempo, que, si continuar mão amanhã, forçará o adiamento da grande festa.

DONATIVOS PARA A TOMBOLA E PARA O «BUFFET»

Recebemos mais os seguintes premios destinados á grande tombola e ao «buffet» do festival que se realisará na Quinta da Boa Vista:

Uma artistica medalha com a effigie, em relevo, do generalissimo Joffre, offerta das gentis Mlles. Luisita e Hilda Alves da Fonseca.

Um rico almofadão de setim, offerecido pelas distinctas Sras. Anna e Emma Lessa.

Do Sr. Dr. Alipio de Miranda Ribeiro, dez exemplares da parte A. do IV volume dos peixes do interessante livro «Fauna Brasiliense», de sua autoria.

Um bilhete inteiro da loteria de 50 contos, a extrahir-se no dia 31 do corrente, numero, 19.457, offerta da conceituada casa Lopes, da rua da Quitanda 79.

50 volumes do livrinho intitulado «As ultimas d'Elle», offerecidos pelos seus distinctos edictores.

Da conhecida fabrica dos Srs. Leal, Santos & C.: cinco latas de cinco kilos de biscoutos em pacotes; 25 latas de meio kilo de biscoutos S. S.; 50 latas de meia libra de marmellada; 25 latas de meio kilo de pecegada; quatro latas de uma libra de feijoada, e quatro latas de meio kilo de cocada.

A conceituada Sorveteria Rio Branco, de Arnedo Lacasa & C., offereceu duzentos sorvetes para o festival.

Recebemos ainda de M. Artingen um bellissimo «Chemin de table, broderie Richelieu».

Da acreditada casa de espartilhos, de Mme. Berthe, á rua Gonçalves Dias, recebemos 20$000.

O Sr. F. Lambert teve a gentileza de nos enviar uma bellissima collecção composta de 93 exemplares de lindas gravuras, aguas-fortes, coloridos, etc., reproducções de quadros de artistas notaveis.

Da conceituada joalheria Oscar Machado, da rua do Ouvidor, um rico estojo de prata para «toilette».

A conhecida joalheria Armando Bernacchi offereceu um bellissimo «chemin de table» de prata e crystal.

Da acreditada padaria de Mr. Gardey, da rua do Rosario, tivemos a offerta de vinte pães de fórma para «sandwichs».

Prisão de um criminoso

Aberto o inquerito, a policia do 6º districto, iniciou as diligencias no sentido de capturar o desordeiro conhecido pelo vulgo de «Canivete», autor dos ferimentos graves em Antonio Rodrigues e José Antonio Rodrigues, como noticiámos hontem, facto passado na rua do Cattete.

«Canivete» foi preso hoje, sendo o seu nome Glycerio Jorge Livarino. Está recolhido ao xadrez, continuando grave o estado de suas victimas.

O inquerito prosegue.

A Guarda Nacional transformada em Exercito da segunda linha

MAIS ALGUNS PONTOS DO PROJECTO QUE VAE SER APRESENTADO

Revela acurado estudo e muito empenho em bem dotar o paiz com uma bem feita organisação de serviços de reservas militares o projecto de lei para organisação do exercito de 2ª linha.

Em seus 26 artigos, e muitos paragraphos são perfeitamente discriminados todos os serviços e dominios.

O art. 1º estabelece o destino fundamental — reforçar a 1ª linha e as guarnições das fortalezas e pontos fortificados; contribuir para a organisação e funccionamento dos serviços de retaguarda; defender localidades e pontos estrategicos do theatro de operações, e outros serviços que possam interessar a defesa geral do paiz.

A 2ª linha é subordinada immediatamente ao Alto Commando por intermedio do M. G. Para as novas nomeações exige a lei como condição indispensavel ter o individuo prestado serviço na primeira linha e suas reservas.

Os postos de officiaes de 2º tenente a coronel terão as mesmas denominações, regalias e funcções que no exercito activo, sendo o accesso gradual e successivo.

As nomeações e promoções são por decreto e cartas patentes.

Ao primeiro posto de official só poderão concorrer os sargentos do exercito de 2ª linha que tenham menos de 35 annos de edade, exemplar conducta e exame de reservista de accordo com as actuaes leis.

Haverá intersticio pelo menos de dous annos para as promoções, salvo os casos por bravura. As promoções de 1º tenente a capitão e deste a major serão feitas com requisitos de preparo technico relativos aos postos e armas.

Os officiaes serão dispensados dos serviços na edade de 60 annos, servindo antes dessa edade obrigatoriamente.

A ordem de batalha é em batalhões e regimentos semelhante ao exercito de 1ª linha, e sob o commando de seus proprios officiaes.

Os effectivos das unidades serão 1|3 maiores que na 1ª linha.

Annualmente a segunda linha concorrerá de quatro a seis semanas ás manobras militares.

O Sr. Hermes desiste da sua candidatura

Correu celere esta tarde a noticia de que o ex-presidente da Republica desistira da sua candidatura a senador. Segundo essa noticia, um alto personagem em evidencia na politica teria ido a Petropolis onde, em conferencia com S. Ex., appellou para o seu patriotismo e suas tradições gloriosas exhortando-o a evitar mais derramamento de sangue em seu Estado natal.

—Eu desisto, disse S. Ex., mas fique você sabendo que não foi a minha candidatura que provocou as desordens no Rio Grande. Isso não passa de uma torpe exploração. A razão, a verdade, em summa, é que naquelle dia tinha chegado a Porto Alegre uma certa quantidade de cigarros Vanille e Semilla n. 2, que afinal não chegaram para todos quantos queriam. O barulho começou quando um individuo apresentou uma "mercadoria" para substituir aquelles productos incomparaveis. A culpa é, portanto, do agente da fabrica naquella capital, e não da minha innocente candidatura.

Radiographia clandestina no Acre?

Os nossos collegas d'«O Imparcial» noticiaram hoje que no Acre se haviam installado estações radio-telegraphicas clandestinas, para fins de exploração commercial. O caso está sendo objecto de um inquerito.

O Sr. Dr. Gentil Norberto, apontado como sendo o installador dessas estações, procurou-nos hoje, pedindo-nos a publicação de alguns esclarecimentos.

Trata-se, disse-nos o Sr. Norberto, de dous pequenos apparelhos de pequenas dimensões, de 30 centimetros, que se vendem a todo o mundo e que innumeros particulares possuem na Europa.

Vendo-os annunciados em uma revista estrangeira, quando se achava no Rio, mandou buscar dous e levou-os para o Acre. Lá installou-se publicamente em seu quintal, que se acha na rua, e convidou o subchefe da agencia radio-telegraphica para assistir á experiencia. Esta, realisada sem o menor segredo, sem a menor cautela, não deu o menor resultado. O sub-chefe da agencia promptificou-se a fazer nova experiencia, levando comsigo um dos apparelhos. Essa nova experiencia tambem não deu o menor resultado. A' vista disso, o Sr. Gentil Norberto, vindo para esta capital, onde presentemente se encontra, trouxe os dous apparelhos, que custaram, os dous, 50$000.

— E' toda a historia das importantes estações clandestinas, disse-nos S. S. Só agora, depois de ter estado quasi dous mezes no Pará e quasi um no Rio, lembram-se de abrir um inquerito sobre facto que não só não tem a menor importancia como se passou sem a menor reserva. E' a politica do Acre...

A CAMARA EM RESUMO

A candidatura Hermes

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta hoje, com a presença de 66 deputados, que attenderam á chamada, feita pelo Sr. Costa Ribeiro, ás 13 e 15. Presidiu-a o Sr. Astolpho Dutra.

Lida a acta da vespera falaram os Srs. Vespucio de Abreu e Rafael Cabeda. O primeiro declarou que em seu ultimo discurso, na Camara, havia affirmado que o Sr. Carlos Barbosa não se desligara nem hostilisa o partido situacionista do Rio Grande do Sul. Foi tão sómente o que disse, lamentando que se houvesse explorado essa sua declaração, adulterando-a e emprestando-lhe intuitos que não teve. Faz estas declarações por haver o Sr. Rafael Cabeda lido, na vespera, e commentado um telegramma que se referia ao assumpto.

O Sr. Rafael Cabeda disse que, accupando, na vespera, . tribuna, só teve um intuito: deixar claro, patente que o Sr. Carlos Barbosa não empresta sua solidariedade á candidatura do marechal Hermes da Fonseca á senatoria pelo Estado do Rio Grande do Sul. Foi o que disse e nada mais. Com o ler telegramma em que tal se affirmara não teve o intuito de melindrar o seu collega de bancada, ao qual rende as homenagens de sua estima.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votações foram encerrados, sem debate, a primeira discussão do projecto que proroga por mais dous annos o decreto que permitte o registo de nascimento sem multa, com substitutivo da commissão de constituição, legislação e justiça, de autoria do Sr. Maximiano de Figueiredo, e a primeira discussão do projecto que estabelece o maximo do trabalho para os operarios, determinando outras providencias, com substitutivo do Sr. Carlos Maximiliano e da commissão de constituição e justiça.

A sessão terminou ás 14 1|2 horas.

A TRAGEDIA DA RUA S. VALENTIM

Mysterios interessantes a esclarecer

AS DILIGENCIAS POLICIAES DE HOJE

O inquerito sobre a tragedia da rua S. Valentim de hontem para hoje pouca cousa adeantou. Continuam as diligencias e os interrogatorios. A policia acredita que até agora a unica verdade que disse Franklin Soares Pinheiro é que elle é o assassino.

Sobre o movel do crime, é que se formulam innumeras hypotheses, baseadas em contradicções palpaveis. E o delegado Dr. Henrique Soido procura esclarecer esses pontos. Em primeiro logar está a parte referente á entrada do assassino na casa da victima.

Disse elle que saiu dali ás 20 horas e tres quartos e voltou depois das 23, dando um empurrão na porta, tendo ella cedido. Hoje a policia fez a mesma cousa: fechou a porta e empurrou-a. Nem mesmo sómente com o trinco ella se abre.

Ahi está a mentira mais palpavel do assassino.

A outra cousa que a policia quer esclarecer é a propriedade da faca punhal, que serviu para o crime. O assassino diz que ella era da victima e a reconheceu como sendo a que lhe arrebatou das mãos.

Todas as pessoas que conhecem a victima e as da sua familia não sabem da existencia dessa faca. A convicção de todos é que ella pertence ao assassino e lhe foi arrebatada das mãos pela victima, depois de estar gravemente ferida.

A outra circumstancia importante do inquerito é o referente á luz.

D. Thereza declarou que, quando viu o seu marido lutando com o vulto, acompanhou os dous até ao corredor. Ahi, sendo ferida, deixou-os, indo para a sala de jantar. Quando dahi voltou para o corredor, a luz electrica, cujo relogio fica junto á porta de entrada, já estava accesa pela sua sobrinha Amelia.

Isso faz crer que Amelia já estivesse ali quando seu tio caiu morto ao chão. Do contrario a luz não seria accesa a não ser que o assassino caisse na tolice de accendel-a.

Outra circumstancia curiosa: o assassino diz que, encontrando a porta do quarto de sua noiva, que dá para a sala de jantar, fechada, fez a volta pelo quarto do casal.

Amelia, porém, desmente-o, porque declara não só estar a referida porta aberta, como tambem não poder elle passar pelo quarto dos tios, porque a cama destes estava encostada á porta que dá para seu quarto, vedando a passagem e que seu namorado não ignorava essa circumstancia.

Tudo isso faz crer que Franklin ainda não disse a verdade sobre o crime.

A policia continua a fazer successivos interrogatorios a Amelia, a Franklin e á criada, mas todos continuam a affirmar os seus depoimentos anteriores.

A unica cousa que leva Franklin a cair em contradicções é o modo por que elle foi para seu quarto depois do crime.

Hontem disse que tomou um bonde de Andarahy, hoje affirma que desceu a pé.

A policia acha que tanto de bonde, como a pé um homem sem chapéo e ferido havia de despertar a attenção e por isso ha quem acredite na hypothese de haver um cumplice que deu fuga ao assassino.

Os constantes interrogatorios da policia têm por fim fatigar Amelia e Franklin, até que se resolvam a dizer a verdade.

O Sr. Irineu Machado optará?

O Sr. Costa Rego justifica uma indicação

O Sr. Costa Rego enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados a seguinte indicação, da qual demos hontem noticia:

«Indico que se inclua no Regimento Interno da Camara dos Srs. deputados a seguinte disposição:

Art. O deputado eleito e proclamado por mais de um districto eleitoral não poderá exercer as suas funcções, sem que no acto de prestar o compromisso de que trata o art. 31 declare por qual dos mandatos opta.

Paragrapho unico. Depois do acto do compromisso a mesa providenciará de conformidade com o art. 29. — Sala das sessões da Camara, em 23 de julho de 1915 — Costa Rego.»

Justificando sua indicação, disse o Sr. Costa Rego que ella se torna necessaria, quando mais não seja, pela simples occorrencia de um caso concreto, na presente legislatura: o caso do Sr. Irineu Machado, que, eleito por esta capital e por Minas, prestou o compromisso regimental e até agora, entretanto, não fez a declaração de opção por um dos mandatos.

Não ha no Regimento disposição alguma que obrigue o Sr. Irineu a fazer a opção, e tanto disso elle está certo que já declarou á imprensa que não opta.

Na legislatura passada, accrescentou o Sr. Costa Rego, quando o Sr. Irineu recebeu os seus dous mandatos, o então presidente da Camara Sr. Sabino Barroso, permittiu que S. Ex. prestasse o compromisso regimental e só depois do acto desse compromisso fizesse da tribuna a opção. O Sr. Irineu fez a opção pela cadeira de Minas, mas poderia não tel-a feito por nenhuma, como agora não o fez.

De sorte que — conclue o orador — a indicação prevê casos futuros, que colloquem a Camara na situação de possuir um deputado por dous districtos eleitoraes, não tendo de facto, um desses districtos o seu representante. A indicação evita taes irregularidades, porque estabelece que o acto da opção seja simultaneo ao do compromisso.

Os capatazes voltam ao Thesouro

Voltaram hoje ao Ministerio da Fazenda os capatazes da Alfandega desta capital, que foram pedir, mais uma vez, ao Sr. ministro da Fazenda, providencias para que sejam pagos dos seus salarios atrasados já ha alguns mezes.

O secretario do titular daquella pasta informou aos infelizes capatazes que aguardassem a abertura do necessario credito, dependente do Congresso.

O carvão brasileiro

As provas de hoje

O carvão do Paraná

O Sr. tenente Couto realisou hoje, das 10 ás 12 horas, a terceira prova sobre o carvão nacional, queimando nas officinas de camas da rua Trese de Maio 164 kilos de carvão de Cresciuma, Estado de Santa Catharina.

A essa experiencia, como todas até aqui, coroadas de exito, assistiram os Srs. capitão tenente Alvim Pessoa, representando o Sr. presidente da Republica; Godofredo de Oliveira, pelo coronel Philippe Schmidt; capitão de mar e guerra José Pinto da Motta Porto, representando o Sr. almirante Alexandrino de Alencar; commendador Francisco Leal, almirante Pereira de Souza; commandante Boiteux, Samuel Politzer, representantes da imprensa, etc.

A todos a nova prova de hoje impressionou favoravelmente.

O Sr. tenente Couto deu por finda essa serie de experiencias, tencionando, comtudo, proseguir em outras provas mais praticas, nas lanchas da Prefeitura.

O CARVAO DO PARANA' TAMBEM VAE SER POSTO A PROVA

Esteve hoje na officina de camas da rua Trese de Maio, onde se realisou a prova, o Sr. Samuel Politzer, representante do Sr. coronel Pedro Carneiro de Mello, proprietario das minas de Barra Bonita, Estado do Paraná.

O Sr. Politzer levou uma pequena amostra de carvão dessa procedencia, que deve brevemente ser posto a prova, e que, analysado ha pouco tempo pelo Dr. Orville Derby, sobrepujou em qualidade a todos os nacionaes, porque accusou mais alta porcentagem de carbono fixo e menor quantidade de cinza.

Fallece mais uma irmã das "Catharinas"

THEREZINA, 23 (A. A.) — Falleceu a irmã Elvira, da ordem das Catharinas, ultimamente chegada para servir no collegio do Coração de Jesus.

Ha um mez, morreu outra irmã da mesma ordem, tambem victimada pelo typho malarico.

OS PROBLEMAS MUNICIPAES

O caso do grande hotel Parque Tijuca

UM APPELLO AO SR. PREFEITO

Foi sob todos os pontos de vista muito infeliz o indeterimento do pedido do Sr. Staffa. Que vantagens advieram á Prefeitura desse acto? Absolutamente nenhuma. E prejuizos? Muitos e consideraveis.

Sinão, vejamos: os favores da lei 1.160 andam rolando por ahi ha oito annos sem apparecer quem os queira. Não devem ser pois tão appetitosos que só elles levassem um capitalista como o Sr. Staffa a comprometter a sua fortuna na construcção de um grande hotel de mais de mil contos.

Não póde, pois, a Prefeitura allegar que concedendo-os ao Sr. Staffa poderia prejudicar a algum outro candidato.... A lei autorisa a concessão aos «cinco primeiros grandes hoteis» e até hoje — ha oito annos! — o Sr. Staffa foi o primeiro pretendente que appareceu. Além disso, deferindo o requerimento, o Sr. prefeito não prejudicaria de modo algum os cofres publicos, visto como delles não teria de sair «nem um real» para os bolsos do Sr. Staffa. Si se tratassem, com effeito, de favores que importassem em prejuizo real de dinheiros, ainda se comprehenderia esse excesso de zelo. Mas não ha tal... O Sr. Staffa não queria e não quer nem um vintem da Prefeitura.

Agora, quanto aos prejuizos que a manutenção do despacho podem trazer á Prefeitura, á cidade, elles são manifestos e muito consideraveis, visto como, por um capricho comprehensivel, o Sr. Staffa já declarou que só construirá o grande hotel da Tijuca, na hypothese de lhe serem concedidos os favores de que a lei cogita para incentivar empresas dessa ordem.

Quer isso dizer que a cidade perde um grande hotel e exactamente no mais pittoresco e saudavel dos seus sitios; a Prefeitura perde uma boa fonte de renda, visto como dentro de cinco annos cessaria a isenção. Além disso, a construcção do hotel viria dar trabalho a centenas desses desgraçados que andam famintos pelas ruas, dormindo ao relento, constituindo um desmentido ás nossas pretenções de cidade rica e civilisada.

O principal argumento de que a Prefeitura se serviu para justificar a construcção da avenida Rio Comprido e de outras obras que ella pretende executar é exactamente esse de ser preciso dar serviço á legião dos «sem-trabalho».

Ora, a Prefeitura, que vae dispender milhares de contos com essa preoccupação, não está na obrigação de favorecer a todas as iniciativas particulares que neste momento venham em seu auxilio? Não seria comprehensivel, justo, razoavel e logico que se concedessem favores especiaes, desde que não importassem em despesas, a todos quantos se dispuzessem a construir actualmente, em grande escala, no Districto? Por que, pois, negar-se um favor concedido em lei, e em uma lei votada exactamente como incentivo, e quando as condições eram muito outras.

O Sr. Staffa com certeza vae pedir reconsideração do despacho e esse pedido será certamente attendido.

E' possivel que a Prefeitura tenha encontrado defeitos e lacunas nas plantas que lhe foram mostradas. Essa falta, porém, pode ser facilmente sanada. O Sr. Staffa naturalmente não se recusará a attender ás exigencias justas que lhe forem feitas, mesmo porque não póde ter a pretenção de julgar que o constructor a quem confiou a execução dos planos seja infallivel. E, como o hotel vae gosar de favores municipaes, nada mais natural que a sua construcção esteja de accordo com as exigencias justas das autoridades municipaes.

O Sr. prefeito, ao que nos consta, vae ser convidado para visitar as obras do Grande Hotel Parque Tijuca, para que S. Ex. aprecie «de visu» a magnitude da obra, que é, não ha a menor duvida, um grande serviço que vae ser prestado «gratuitamente» á cidade. O Sr. Staffa não pretende enriquecer com o hotel. Um outro qualquer nas suas condições, tendo tido a sorte de ver o seu trabalho de tantos annos coroado do mais brilhante resultado, não se disporia a gastar sosinho mais de mil contos com a construcção de um hotel na Tijuca. Iria, como tantos outros, gosar no estrangeiro a grande fortuna que conseguiu juntar. Não o quiz, porém; preferiu empregar esse dinheiro na patria de seus filhos, e em uma obra que fosse ao mesmo tempo uma obra de progresso e de civilisação para a terra que o enriqueceu.

Não é incrivel que se queira entravar tão sympathica iniciativa?...

O problema das seccas

CUIDE-SE ANTES DE TUDO DA VIDA DOS BRASILEIROS

Diz, na Camara, o Sr. Moreira da Rocha

O Sr. Moreira da Rocha occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, para tratar da situação afflictissima em que se encontram os flagellados do norte, cuja sorte não melhorou, em cousa alguma, com a sancção do projecto dos cinco mil contos.

A lei permanece como si não existisse, porque, a despeito da maior boa vontade da parte do governo, nenhuma das medidas urgentes e inadiaveis ainda póde ser executada, pela razão de que não ha absolutamente numerario nos cofres publicos, nem mesmo para os trabalhos que deviam estar sendo atacados, de accordo com a verba do actual orçamento. Diz que, emquanto isto, vão morrendo, dia e noite, no nordeste, brasileiros capazes de prestar a esta patria ingrata inexcediveis serviços.

Nada, affirma S. Ex., neste momento justifica, portanto, mais a emissão do que a necessidade de amparar o capital da vida, em um paiz, despovoado como o nosso, que já tem despendido, com a immigração estrangeira, a somma fabulosa de novecentos contos.

Declara que se oppoz á emissão do anno passado, mais por falta de confiança no governo que ia emittir, nos ultimos mezes de administração, depois de ter arruinado o paiz, do que por uma questão de principios, com os quaes se deve transigir muitas vezes, por isso que não comprehende como, em momentos excepcionaes, para a vida financeira e economica da Nação, alguem seja radicalmente contrario á emissão de papel moeda, sem indicar, desde logo, uma outra operação mais vantajosa que a substitua.

Acha que a emissão, como bem disse o Sr. Serzedello Corrêa, é um mal, mas um mal inevitavel na actual emergencia em que se encontra o Brasil.

E termina: «E' preciso, porém, Sr. presidente, accentuar bem que o problema das seccas no nordeste é uma questão essencialmente nacional, que deve ser encarada seriamente, para se evitar, de vez, que a Nação vá sendo, de quando em quando, acommettida por essa dyscrasia que lhe depaupera o organismo, muitas vezes combalido por causas outras, como acontece no momento presente.

Devo informar á Camara que o magno problema estaria em grande parte solucionado, no tocante ao meu Estado, com a perennidade do rio Jaguaribe, o que se conseguiria com a importancia, relativamente pequena, de trinta mil contos, conforme os magnificos estudos já feitos pelas obras contra as seccas. Para isto não se tem mais do que construir os grandes açudes, que guardariam as aguas caidas na estação invernosa; pois no Ceará, por exemplo, não ha propriamente falta de chuvas, mas sim irregularidade na sua distribuição e rapido escoamento das aguas pluviaes para o oceano, graças ao declive bastante pronunciado do seu solo.

E por que não se fazer esta grande obra? O nordeste não merecerá, porventura, os cuidados da Nação?

Amparem-se a nossa industria e a nossa lavoura, mas cuide-se, antes de tudo, da vida dos brasileiros.

Faça-se a emissão para valorisar o café e a borracha, os dous grandes productos nacionaes, mas faça-se tambem, e principalmente, para garantir o capital da vida, soccorrendo-se, com trabalhos de utilidade publica, os nortistas flagellados.»

OS SUCCESSOS DE PORTO ALEGRE

O depoimento do general Ildefonso Castro

O incidente entre dous generaes

PORTO ALEGRE, 23 (A NOITE) — Continuou hontem o inquerito sobre o attentado de 14. Depoz o general Ildefonso Castro, que disse, que a força de cavallaria appareceu á galope, avançando contra o povo e desfechando sobre este seguidos tiros de revólver. A' vista de semelhante attentado contra o povo que, calmamente, exercia um direito constitucional, o depoente não póde deixar de protestar contra a aggressão da policia. Affirmou que não viu nenhum popular alvejar a força, quando esta enfrentou a multidão. Achando-se á paisana, foi á casa, fardou-se, voltando ao centro da cidade, afim de inspeccionar os estabelecimentos militares. Então, tomou as providencias que acreditou necessarias, isto é, mandou conservar de promptidão o 10º regimento; ordenou o reforço das guardas dos estabelecimentos federaes. Ao povo que o cercára, fazendo-lhe expressiva manifestação, pediu se dissolvesse e guardasse completa ordem.

O general Ildefonso Castro terminou seu depoimento declarando haver ouvido a um official da Brigada essa phrase: «Vão ver já a reacção, a matança é inevitavel, tudo está preparado.»

PORTO ALEGRE, 23 (A NOITE) — Os successos de 14, deram logar a um lamentavel incidente entre os generaes Ildefonso Castro e Carlos Mesquita. Este escreveu áquelle dizendo que precisava dar conta ao ministro da Guerra da attitude assumida pelas forças federaes, quando foi do attentado, por isso lhe pedia esclarecimentos sobre o seu modo de proceder na occasião. O general Ildefonso, respondendo, escreveu ao general Carlos Mesquita uma carta energica, historiando tudo quanto presenciara, demonstrando sua attitude e juntando copia dos telegrammas que enviou ao Dr. Wenceslão Braz e ao general Caetano de Faria.

A primeira aula de psychiatria no Hospital de Misericordia

Com a presença do professor Aloysio de Castro e perante numerosa assistencia de estudantes e medicos, o professor Henrique Roxo inaugurou hontem, no pavilhão Miguel Couto, as aulas de clinica psychiatrica. A iniciativa do illustre professor vem favorecer muito o estudo dessa clinica, pela facilidade de frequencia, pois até agora as aulas eram dadas no Instituto de Neuropathologia, no Hospicio Nacional. Acompanhando a sua proficiente palestra, o professor Roxo apresentou doentes que se relacionavam com o assumpto da aula «Demencia precoce paranoide», evidenciando, mais uma vez, o seu preparo scientifico. O professor Roxo recebeu, ao terminar a aula, imponente manifestação de apreço e ouviu do Sr. professor Aloysio de Castro referencias lisonjeiras á sua já conhecida competencia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...memoria das victimas ...andidatura Hermes

...iolento discurso do ...r. Plinio Casado

...O ALEGRE, 23 (A' NOITE) — ...se hontem, no salão da confeita... uma sessão funebre á memoria ...mas do attentado do dia 14.
...eceram as familias enlutadas, as ...academica e caixeiral, pessoas gra... ...perarios, enchendo-se o salão. Ao ...ste viam-se os retratos das victi... ...eados da inscripção: «Homenagem ...14.»
...ão foi presidida pelo Sr. Ignacio ...que, abrindo-a, deu a palavra ao ...io Casado. O discurso deste, bri... eloquente, produziu profunda sen... assistencia. Começando com sen... ...vras de referencia ás victimas, aca... ...rador por demonstrar ser o mare... ...mes o unico autor da sangrenta ...14, dia em que se commemorava ...rsario da Constituição do Estado. ...Plinio Casado atacou fortemente o ...ente da Republica, historiando seu ...de crimes e desmandos e fazendo ...referencias á mentirosa amnistia ...ltosos da Armada e aos casos da ...Cobras, do «Satellite» e do Cea... ...povo, de valentia sem nome, tam... ...attingido pela acção nefasta do ne... ...sidente. Disse mais o orador que ...eiros daquelle, o general Pinheiro ...e o almirante Alexandrino de Alen... ...armas forneceram para que los... ...formada a heroica terra do Ca... ...m verdadeiro campo de sangue.
...uindo, disse o Dr. Plinio Casado ...orçamento da Republica está des... ...em virtude dos creditos extra... ...s solicitados ao Congresso pelo ma... ...ermes que, além disso, recebia ca... ...utros presentes valiosos dos seus administrados.
...negra de tudo isso, affirmou o ...era o chamado «leader» da poli... ...onal, o senador Pinheiro Machado ...no politico, não tinha um discurso ...nem com grammatica; como advo... ...ão teve nunca uma causa nobre ...ler; como escriptor, não se lhe co... ...m artigo; e assim como Dioge... com uma lanterna procura um no... general Pinheiro Machado andou ...á cata de um incompetente para col... ...frente dos destinos nacionaes.
...ador continuou profligando a ne... ...fluencia do senador Pinheiro Ma... ...a politica nacional.
...ndo-se á candidatura Hermes, dis... ...queria ver até que ponto chegava ...nação do povo riograndense. O ge... ...inheiro Machado, quando o apre... ...lembrou-se com certeza de suas tro... ...muares, enviadas para Sorocaba. As ...s eram a unica força a sustentar ...te candidatura. O vice-presidente do ...Federal, declarou, impunha-se á von... ...opular, sem se importar com ...o que se lhe contrapõe. E conci... ...vo a, no dia 2 de agosto, compare... ...urnas, lavrando assim seu protesto ...affronta com que se pretende atas... ...tradição de altivez do povo de ...do.
...as ultimas palavras, o Dr. Casado ...s á memoria das victimas, dizen... ...orreremos pela liberdade, mas rein... ...emos a liberdade.
...a sessão, o Dr. Plinio Casado ...mpanhado até sua residencia, por ...pacta multidão, erguendo esta se... ...vivas ao conselheiro Ruy Barbosa ...r. Ramiro Barcellos, entre outros ...do anti-pinheirismo.
...a casa, o Dr. Plinio falou novamente, ...ndo a manifestação que se lhe fa... ...se que a hora do combate vae ...ão faz mal seja sellado com sangue ...ento em que fôr coroada a ver... ...itoral.

...a festa na F. de Medicina

...umnos da quinta série medica Os... ...Santos Pimentel, André C. Mau... ...Manoel Nogueira Lessa, estiveram ...nossa redacção afim de convidar ...E a se fazer representar na inaugu... ...o retrato do professor Leitão da ...amanhã, ás 13 horas, no laborato... ...natomia pathologica.
...mmissão pede-nos declaremos que a ...lade da inauguração será precisa... ...s 13 horas, sendo a entrada pela ...Santa Luzia.
...vite dos alumnos, presidirá a tudo ...essor Aloysio de Castro, director ...ldade.
...ome dos seus collegas da quinta ...alará o academico Oscar dos San... ...entel.
...a solemnidade, o padre Dr. João ...o do Amaral fará no pavilhão Tor... ...mem uma conferencia sobre «Quan... ...um professor de anatomia patho...
...convidados os discipulos e amigos ...essor Leitão da Cunha.

...RENCIAS NO CATTETE E NO ...ABARA

...onferencia com o Sr. presidente da ...a estiveram, no palacio do Cattete, ...Urbano Santos, vice-presidente da ...a: Dr. Pandiá Calogeras, ministro ...nda, e senador Costa Rodrigues. No ...ta conferenciou com o presidente da ...a, á tarde, o Sr. ministro da Fa...

...incendio da noite passada

...eritos nomeados pelo delegado do ...icto, apprehenderam hoje, á tarde, ...e sinistrada, uma trouxa de ama... ...le, por estar muito molhada, não ...precisar si estava embebida de ...inflammavel, motivo por que a ...am para o gabinete medico.
...uerito prosegue.

...CUTIVO FISCAL CONTRA OS ...OS

...o Sr. Pandiá Calogeras, ministro ...nda, teve hoje demorada conferen... ...Dr. Pedro Jatahy, procurador cri... ...a Republica. Versou esta conferen... ...e interesses da Justiça; não sendo ...estranha a debatida questão do ex... ...fiscal, movido contra o Banco Fran... ...liano, para cobrança de sellos.

A TRAGEDIA DA RUA S. VALENTIM

Parece explicado o modo por que o assassino penetrou na casa

A policia, á tarde, foi tomar por termo as declarações de D. Thereza Louças, que se acha em casa de uma sua irmã, á rua General Cannabarro.

D. Thereza confirmou as declarações anteriores, accrescentando que agora não tem duvidas sobre a autoria do crime.

A parte mais importante do seu depoimente é a que se refere ao modo por que Franklin entrou em sua casa.

Acha que elle se utilisou de uma mesma chave com a qual uma vez a abriu de volta de um passeio que fizéram juntos e que lhe pertencia.

Esse facto coincide com o de ter a chave da porta sido encontrada no chão.

D. Thereza fez desta vez carga contra o namorado da sobrinha e affirmou que elle não podia ter empurrado a porta porque ella, que tem o somno muito, leve, teria accordado.

A policia procedeu em seguida a uma busca no quarto de Franklin apprehendendo varias chaves, por presumir que com uma dellas tenha aberto a porta da casa n. 33 de S. Valentim.

A' noite será ouvido um antigo companheiro de Franklin que talvez conheça a arma com a qual praticou o assassinato.

APPARECERAM AS JOIAS E AS CHAVES DO COFRE

A' tarde, sendo interrogada a creada Georgina, declarou ter encontrado e guardado a corrente, o relogio e as chaves do cofre, que constava terem desapparecido desde o primeiro momento da tragedia.

Contou ella que havia guardado tudo aquillo no seu quarto.

A policia apprehendeu os objectos.

A situação do norte

O Sr. Juvenal Lamartine proseguiu hoje, á hora do expediente, na Camara dos Deputados, o discurso que vinha desenvolvendo na vespera, fazendo o parallelo entre o norte o sul do paiz.

O orador começou hoje, as suas considerações defendendo o Sr. Tavares de Lyra de increpações que na sessão anterior lhe fizera o Sr. Vicente Piragibe.

O Sr. Lamartine solicitou, em seguida, a attenção da Camara para a dolorosa situação do norte e pediu que o Congresso adoptasse providencias immediatas para que não pereça totalmente a população de todo o nordéste brasileiro.

IMMIGRANTES PARA S. PAULO

A directoria do Serviço do Povoamento concederá passagens para o Estado de São Paulo, a 233 familias recem-chegadas, que desejarem trabalhar em diversos municipios daquelle Estado, mediante contrato e outras garantias.

A Caixa B. E. da Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, de accordo com o Sr. ministro do Interior, que resolveu, cumprindo a lei do orçamento em vigor, organisar uma Caixa de Pensões dos Empregados de Saude Publica, nomeou hoje uma commissão de funccionarios daquella corporação para estudar a organisação da caixa de pensões e as bases que, segundo reza a lei orçamentaria, serão nos mesmos moldes das caixas da Imprensa Nacional e da Casa da Moeda.

Essa commissão ficou composta dos Srs. Drs. Sampaio Vianna, chefe do serviço demographico, João de Almeida Pizarro, engenheiro da secção technica, Thadeu de Medeiros e Mauricio de Abreu, inspectores sanitarios, e Sr. Desiderio Pagani, administrador dos serviços de prophylaxia.

Essa commissão já hoje iniciou os seus trabalhos.

CAVADORES A POSTOS!

O Sr. ministro da Fazenda mandou, por acto de hoje, abrir concurso para logares de fiscaes de imposto de consumo nos Estados de S. Paulo, Minas e nesta capital.

Que vae pelo Itamaraty?

Deseja saber o Sr. Barbosa Lima

O Sr. Barbosa Lima enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que se solicitem, com urgencia, do Ministerio das Relações Exteriores, as seguintes informações:

a) Qual a importancia despendida, segundo a linguagem da verba 11 — "Extraordinarias no Exterior" — com soccorros a brasileiros desvalidos e refugiados em paizes exteriores durante o anno de 1914.

b) Qual a importancia deduzida dessa mesma verba gasta em telegrammas no mesmo tempo.

c) Qual a quantia no mesmo tempo expedida com outras despesas eventuaes e qual a natureza dos serviços remunerados ou do material adquirido com conta dessa sub-rubrica e outras despesas eventuaes do respectivo orçamento.

d) Quaes os hospedes illustres, em visita ao Brasil, que viajaram, motivando despesas por conta da verba—"Recepções officiaes",—quanto se despendeu com essas visitas, recepções e hospedagem em 1914, 1913, 1912 e 1911.

e) Qual a lei que autorisa a creação dessa rubrica no orçamento do Ministerio do Exterior.

f) Quanto despendeu pela rubrica — "Extraordinarias no interior" — com serviços extraordinarios e qual a natureza desses serviços. — *Barbosa Lima.*"

UMA PROMOÇÃO

Foi proposto para ser promovido a 1º tenente, por estudos, na arma de cavallaria, o 2º tenente Antonio da Silva Rocha. A vaga resultante dessa promoção será preenchida pelo 2º tenente Luiz Antonio Ferreira Souto, que se apresentou a 9 do corrente.

AS "SABINAS" FALSAS

TRANCAS AGORA...

O Sr. ministro da Fazenda, acceitando a proposta que lhe foi feita pelos peritos nomeados para procederem a exame nas «sabinas» apresentadas ao Thesouro, resolveu adoptar nesse serviço, como meio pratico de fiscalisação e authenticidade, uma machina registadora, indicando o valor da «sabina» e a data em que foi a mesma apresentada a exame.

Os dizeres são vermelhos e de tamanho regular.

Esse serviço teve inicio hoje, sendo registadas muitas cedulas.

A GUERRA

As operações nos Dardanellos

LONDRES, 22 (Recebido pela legação ingleza) — Sir Ian Hamilton informa o seguinte sobre a acção nos Dardanellos:

Na secção norte das operações uma patrulha de reconhecimento atacou uma trincheira em frente á nossa linha, durante a noite de 18 do corrente. Todos os inimigos fugiram, á excepção de um, que foi morto.

No dia 19 foi determinada a posição de um canhão inimigo destinado a destruir aeroplanos e attingido no segundo disparo por um dos nossos canhões, sendo destruido ao quinto disparo.

Na area meridional os turcos realisaram no dia 18 um ataque a algumas das trincheiras novamente tomadas pela secção franceza, mas foram facilmente repellidos.

Continuam firmes os progressos da secção ingleza, que se consolida diariamente, e em alguns pontos amplia as trincheiras estabelecidas em 12 e 13 do corrente.

Hontem, 21, foi tomado um pequeno reducto, com perdas insignificantes, e foi realisado um ataque bem succedido contra parte de uma trincheira de communicação occupada pelo inimigo.

Uma metralhadora turca assestada contra a nossa esquerda foi desmantelada pela artilharia franceza.

Em ambas as secções a artilharia inimiga tem estado em actividade."

O 14 de julho em Bruxellas rendeu tres milhões de marcos aos allemães

LONDRES, 23 (A NOITE) — Já não causa estranheza a semcerimonia com que os allemães, depois de expoliarem a Belgica por todos os meios, andam a catar a todo instante novos pretextos para o assalto á bolsa do heroico povo escravisado pela força bruta.

Agora, sabe-se que em Bruxellas o general von Bissing, não satisfeito com as extorsões a que tem sujeitado a população da infeliz capital belga, multou em 5.000 marcos cada um 600 subditos belgas que içaram nas suas casas a bandeira franceza no dia 14 de julho.

O kronprinz escapa á morte milagrosamente

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informa o «Berliner Tageblatt» que o kronprinz escapou milagrosamente de ser attingido por um projectil inimigo.

O kronprinz observava, de binoculo, o desenvolvimento de uma acção quando uma granada, passando junto delle, foi attingir, matando-os, dous officiaes do seu estado-major e, proseguindo na sua trajectoria, foi explodir num vagão de munições, que ficou destruido.

Noticias de Berlim

LONDRES, 23 (A NOITE) — O «Politiken», de Copenhague, publica o seguinte communicado official de Berlim:

«Repellimos seis violentos ataques dos francezes em Reichsackerkopf.

Nos Vosges reconquistámos o terreno que haviamos perdido.

Em Parroy derrubámos um biplano inimigo.

Em Munster travou-se um combate aereo entre tres «Taube» e tres «Bleriot»; abatemos dous destes, que foram cair nas linhas francezas, e o outro escapou-se.

Proseguindo no nosso avanço na Russia, fizemos 4.152 prisioneiros ao norte de Shaovi. Os russos retiram-se desde Rakiewi até o Niemen e concentram-se na fortaleza de Lagarrawala, onde procuramos cercal-os.

Continuam os combates a oéste do Vistula.»

Communicado official francez

LONDRES, 23 (A NOITE) — O «Press Bureau» deu á publicidade o seguinte communicado official de Paris:

«Atacámos o inimigo de Reichakerkopf até Munster e nove vezes fomos contra-atacados. As nossas baixas foram avultadas, mas conseguimos derrotal-os e conquistar a crista de Lalinge, onde fizemos varios prisioneiros.

Os aviadores francezes lançaram 408 bombas sobre a estação de Autry, causando-lhe damnos consideraveis.

Na região de Chalons varios «Taube» fugiram quando atacados pelos nossos «Bleriot».»

Mais uma do general von Bissing

LONDRES, 23 (A NOITE) — O governador allemão da Belgica, general von Bissing, mandou chamar cinco medicos belgas para tratarem de varias mulheres allemãs que se achavam gravemente enfermas. Acudindo ao chamado, aquelles facultativos souberam que as doentes estavam sob os cuidados de collegas allemães e irremessivelmente perdidas. Por ambos os motivos recusaram-se a tratal-as. As mulheres, como era esperado, morreram e os medicos belgas foram declarados responsaveis pelo desenlace para que não haviam concorrido, sendo pelo general von Bissing condemnados a cinco annos de prisão em fortaleza.

O Sr. Roosevelt faz um tremendo discurso contra os pacifistas

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York annunciam que na Exposição da California o Sr. Theodoro Roosevelt pronunciou um tremendo discurso, tomando por thema a conflagração européa.

O ex-presidente teve palavras asperas para os que, occultando a sua pusilanimidade, se declaram pacifistas.

Toda a imprensa vê no discurso do Sr. Roosevelt uma allusão á attitude do presidente Wilson.

Communicado official russo

LONDRES, 23 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official:

"Batemos o inimigo em Littovij, Sokot e Potourkitza, fazendo mil prisioneiros.

Occupámos a linha de Blome a Nadarzrn e as defesas exteriores de Ivangorod.

Combatemos tenazmente entre Krilow e Dobrotvoe. Limpámos a margem direita do Bug, onde fizemos 1.500 prisioneiros."

Communicado official italiano

LONDRES, 23 (A NOITE) — Foi aqui publicado o seguinte communicado official de Roma:

"Na altiplanicie de Carso aprisionámos 78 officiaes e 3.478 soldados.

Os austriacos pediram um reforço de 400 mil homens para poderem deter a nossa offensiva.

Conseguimos isolar completamente Gorizia e as nossas tropas cada vez mais se alentam para a luta, agora que se acham quasi á vista de Trieste.

Forçámos muitos pontos no Isonzo, sobretudo Zolumino, Santa Lucia e Stavre."

O rei de Italia vae a Ala e é recebido debaixo de flores

LONDRES, 23 (A NOITE) — Communicam de Veneza que o rei Victor Manoel visitou a cidade de Ala, recentemente conquistada pelas tropas italianas, sendo ali recebido debaixo das maiores ovações e coberto de flores, aos gritos de "viva a Italia" e "viva o rei".

O movimento semanal dos portos inglezes

LONDRES, 22 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que durante a semana finda entraram e sairam dos portos inglezes 1.326 navios. Nenhum delles foi posto a pique pelos submarinos.

O roubo dos autos na Alfandega

O INQUERITO

Depoimentos interessantes

Vae pouco a pouco tomando novo rumo o inquerito para apurar o autor do furto do processo de contrabando de Gonçalves Campos & C. Taes foram as declarações feitas hontem pelos continuos Rosas, do Thesouro Nacional, que á noite foram effectuadas as prisões do caixeiro despachante da firma contrabandista Coelho de Moraes e dos continuos Macedo e Freitas, da segunda secção da Alfandega.

Os tres detidos estão incommunicaveis no corpo de agentes da Policia Central.

Hoje, a manhã toda, até ás 15 horas, foi unicamente para ouvir o depoimento do conferente Nestor Cunha, o preparador do processo e principal apprehensor do grande contrabando. E' uma peça importante este depoimento. O Sr. Nestor tratou da historia antiga, média e moderna do contrabando de kerozene e gazolina. Recorda todos os subterfugios usados pela firma Gonçalves Campos para retirar os saveiros cheios de gazolina do costado das embarcações para os seus depositos na ilha Secca. Depois o Sr. Nestor tratou da acção dos guardas da Alfandega implicados na passagem do contrabando, como tambem salientou que muitos foram embrulhados na sua boa fé.

Depois fala o depoente nos documentos existentes nos autos e nas denuncias que teve a inspectoria de que o processo ia ser roubado.

Termina o Sr. Nestor mostrando os pontos em que ficara patente a culpabilidade de todos os socios da firma Gonçalves Campos & C.

O CHEFE DA SEGUNDA SECÇÃO E AS CONTRADIÇÕES EM QUE CAIU

Do depoimento do Sr. Lucas Bhering, chefe da segunda secção da Alfandega, ficou provado que este senhor caiu em varias contradicções. Attendendo, pois, a este ponto do inquerito, o Sr. Paula e Silva vae mandar reinquiril-o, afim de que o Sr. ministro da Fazenda determine o seu afastamento da Alfandega.

O QUE DECLARA O FIEL DA ALFANDEGA SR. OLDEMAR LACERDA

Antes mesmo de prestadas declarações, já o Sr. Lacerda tinha em mãos uma carta, em termos categoricos, do seu ajudante Sr. Francisco Antonio Serpa, declarando nunca ter o mesmo fiel lhe solicitado ou proposto qualquer transacção menos honesta, nem tão pouco lhe pedido qualquer quantia.

Por sua vez o Sr. Lacerda declarou que não havia feito qualquer proposta aos continuos Rosas, do Thesouro, não tendo relações de amizade com nenhum delles, conhecendo apenas um delles do tempo em que era o mesmo continuo cocheiro de carro da casa do marechal Hermes, por signal que foi expulso dali por haver praticado um furto, furto esse apprehendido pelo então delegado do 6º districto, Dr. J. J. Seabra Junior.

Não foi feita hoje a acareação entre o fiel Sr. Lacerda e o continuo Rosas, mas por esse precedente do furto da casa do marechal Hermes, é de esperar que o seu autor seja levado de vencida.

O que admira é que seja continuo do Thesouro um individuo dessa ordem. Não será assim difficil de se verificar o papel que o continuo Rosas desempenhou neste complicado caso.

O ULTIMO DEPOIMENTO DE HOJE

Foi inquerido á ultima hora na Alfandega o investigador da policia Thompson Viegas. Este investigador foi quem seguiu os passos do caixeiro de despachante Coelho de Moraes, desde terça-feira ultima, dia da descoberta do roubo dos autos na segunda secção.

O seu depoimento é preciso e salienta as horas e pontos em que Coelho de Moraes confabulou com os socios da firma Gonçalves Campos & C., e mais as pessoas interessadas no escandaloso contrabando.

Amanhã deverá ser feita a acareação entre Oldemar Lacerda e o continuo Rosas, do Thesouro.

Paraná-Santa Catharina

Uma rectificação

Da Agencia Americana recebemos a seguinte carta:

«Pedimos á redacção desse jornal o obsequio de rectificar um telegramma, hontem, fornecido por esta Agencia, á imprensa desta capital, e procedente de Florianopolis, em que se affirma que o telegramma de protesto dirigido ao governador do Paraná foi remettido pelo coronel Felippe Schmidt. O referido despacho foi transmittido pelo Dr. Guimarães Pinho, presidente do Congresso Representativo e actualmente nas funcções do governo de Santa Catharina.»

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Com o Sr. ministro da Viação conferenciou hoje, sobre a proposta de orçamento deste ministerio o seu relator, deputado Cardoso de Almeida.

Os successos do largo de S. Francisco

Iniciou-se o summario de culpa do guarda-civil Lopes Vieira

No Juizo da Segunda Pretoria Criminal, iniciou-se hoje o summario de culpa do guarda-civil Manoel Lopes Vieira, que, no largo de S. Francisco, durante os ultimos «meetings», ali havidos, desfechou o seu revólver contra o academico Lustosa de Aragão, ferindo-o.

Depuzeram tres testemunhas, os Srs. José Babo, Eurico Brochado e Sigmaringa Seixas. Todos esses depoimentos foram de forte accusação ao guarda-civil Lopes Vieira.

Causou estranheza a todos os que assistiam ao summario a presença do tenente Limoeiro e um sóbrinho do Sr. Pinheiro Machado, acompanhando com o maximo interesse os trabalhos do summario.

SI NÃO HOUVESSE MEIO-FIO ESTARIA VO

Pelo juiz da Terceira Vara Criminal foi hoje absolvido o «chauffeur» do auto numero 1.159, José Ferreira Marques, por haver atropelado e morto com o seu carro um desconhecido, á avenida do Mangue, ás 17 horas do dia 29 de maio do anno passado. O juiz, absolvendo-o, declarou que motivou a sua morte o accidente de haver a victima batido com o craneo no meio-fio da calçada, fracturando-o. Os ferimentos feitos propriamente pelo auto foram insignificantes.

Uma conferencia em Bajé sobre a candidatura Hermes

PORTO ALEGRE, 23 (A NOITE) — Os Drs. Ramiro Barcellos e Maciel Junior tiveram uma longa conferencia em Bagé, a respeito da candidatura do marechal Hermes.

Depois de ouvir a exposição que lhe fez o Dr. Ramiro Barcellos, o Dr. Maciel Junior declarou que, como representante do federalismo, não podia acompanhar tamanha cruzada, porque aquelle, em seu manifesto, nem siquer aventara a revisão da Constituição do Estado. Adduziu outras considerações, justificando sua attitude, que, aliás, causou pessima impressão entre os proprios federalistas.

AUXILIO AOS ORPHÃOS BELGAS

Ao Sr. ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica foi dirigido hoje o seguinte telegramma, que traduzimos:

«Mr. Davignon, ministro dos Negocios Estrangeiros — Havre — Presidentes da «Société Belge de Bienfaisance» e «Comité d'Action» pedem a V. Ex. apresentar suas felicitações a S. M. a rainha Elisabeth, enviando-lhe o segundo auxilio de vinte mil francos para sua Obra.»

O Piauhy pede o auxilio da União

THEREZINA, 23 (A. A.) — Em vista da crise, da secca e das molestias contagiosas, que se estão propagando, o governador do Estado, requisitou do presidente da Republica, o auxilio da União, nos termos da Constituição Federal e do artigo 2º da lei de 15 de julho.

E' anciosamente esperada a noticia do registo do credito votado para começarem os trabalhos, em que serão occupadas as victimas da secca. Por falta de recursos morrem piauhyenses, diariamente.

Ha um violento temporal fóra da barra

O vapor «Planeta», que seguira hontem do Rio, com destino aos portos do sul, arribou esta tarde ao nosso porto, por haver encontrado fóra da barra um violento temporal, que o impossibilitou de proseguir viagem.

Por falta de numero, não houve sessão hoje no Conselho Municipal.

CREDITO AGRICOLA

Um projecto

O Sr. Senna Figueiredo, deputado por Minas Geraes, elaborou longo projecto sobre credito agricola, que está redigido em 18 paginas, dactylographadas, e cuja materia é disposta em varios capitulos e mais de uma centena de artigos.

O longo e minucioso trabalho do deputado mineiro procura amparar sob todos os pontos de vista a nossa vida agricola, dando-lhe a mais intensa vitalidade economica e procurando facilitar-lhe a expansão pelo estabelecimento de instituições de credito que a soccorram nos momentos precisos.

O Sr. Senna Figueiredo ia apresentar hoje o seu projecto, justificando-o longamente. Como, porém, já se houvessem inscripto varios oradores para occupar a tribuna á hora do expediente, o Sr. Senna Figueiredo desobrigar-se-á amanhã da sua tarefa.

CAMINHO DA ROCA

Ao Sr. ministro da Agricultura communicou o director do Serviço do Povoamento que até a presente data se apresentaram, afim de serem encaminhadas para a lavoura, 455 familias com um total de 2.007 pessoas.

Uma joven tenta suicidar-se a tiro

Amor, muito amor e pouco juizo. Mlle. Aida Marques Barbosa, afilhada de um hospede da Pensão Schray, á rua do Cattete, falava, á tarde, pelo telephone, talvez com o seu apaixonado, quando foi surprendida por seu padrinho.

Agastando-se, Mlle. foi para o seu quarto, onde, encontrando um revólver, desfechou com elle um tiro no pescoço.

Foi soccorrida pela Assistencia, não sendo lisonjeiro o seu estado.

Mlle. conta 17 annos.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A DE FINANÇAS

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, presentes os Srs. Antonio Carlos, seu presidente, Carlos Peixoto, Cardoso de Almeida, Justiniano de Serpa, Alvaro Baptista, Vespucio de Abreu, Alberto Maranhão e Balthazar Pereira, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O Sr. Justiniano de Serpa apresentou parecer indeferindo o requerimento em que o 4º official do Arsenal de Guerra desta capital, Augusto Candido Pereira Baptista de Oliveira, pedia lhe fosse mandado pagar os vencimentos de novembro de 1906 a outubro de 1908, tempo em que esteve afastado do serviço, por ter sido dispensado pelo governo. Este parecer foi assignado por todos presentes.

O Sr. Cincinato Braga, que devia apresentar hoje, o seu parecer sobre a mensagem do governo, relativa á situação financeira, não compareceu á reunião. Como, porém, esperava-se que o deputado paulista apresentaria hoje, o seu parecer sobre o assumpto, affluiu á sala dos trabalhos da commissão grande numero de deputados de varias bancadas.

O Sr. Antonio Carlos convocou para amanhã, ás 14 horas, uma reunião extraordinaria da commissão, afim de tomar conhecimento do esperado parecer do Sr. Cincinato Braga, o que será feito, ao que se presume, em reunião secreta, na qual o presidente da commissão e "leader" da maioria declarará que o projecto elaborado pelo representante de S. Paulo é de iniciativa governamental.

COMMISSÃO DE EMPRESTIMOS ESTADUAES

Reuniu-se hoje, pela primeira vez, na Camara dos Deputados, a commissão especial nomeada, a requerimento do Sr. Barbosa Lima, para estudar a situação dos Estados e das municipalidades do paiz em relação a credores externos.

Nesta primeira reunião a que compareceram todos os membros, menos o desembargador Palma, — os Srs. Barbosa Lima, Senna Figueiredo, Mauricio de Lacerda e Annibal de Toledo, deliberaram, os presentes, escolher para presidente da commissão o Sr. J. J. Palma.

Ficou assentado que a commissão solicite opportunamente informações a todos os presidentes e governadores de Estados e presidentes de municipalidades a respeito do assumpto que incumbe a commissão estudar e que ella se reuna todas as sextas-feiras, ás 15 horas.

O DIA MONETARIO

Pela manhã era geral a taxa de 12 31|32 d., momentos após os bancos sacavam francamente a 13 d. No correr do dia o cambio caiu a ..... 12 31|32 e a 12 15|16, a que fechou, bem frouxo. Os esterlinos e as letras do Thesouro foram vendidos, como hontem, aquelles a 18$800 e estas com 25 °|° de rebate. O café, porém, firmou-se ao preço de 7$300, por arroba para o typo 7 americano.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 200$, 2 á razão de 820$; de 1:000$, 26 a 815$; de 1909, 30 a 785$, 93 a 786$, 7 a 787$, 9 a 788$; de 1911, 7 a 780$; municipaes, de 1904, 50 a 295$; de 1906, 15 a 187 e 10 a 188$; de 1914, 10 a 177$; de 1909, 16 a 155$; Camara de Petropolis, port., 6 a 185$; Estado de Minas, de 1:000$, 28 a 795$; Estado do Rio, de 100$, 15 a 77$500 e ex-"coupon", 4 a 75$500; acções Cervejaria Brahma, 10 a 200$; debentures Fiat Lux, 50 a 180$; letras Banco de Credito Real de Minas Geraes, 7 °|°, 300 a 101$000.

COMMUNICADOS

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Na fórma da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, art. 143, e da clausula X dos nossos estatutos, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 de julho corrente, ás 14 horas, no largo da Carioca 14, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem acerca do relatorio, do balanço do anno social e parecer do Conselho Fiscal sobre as contas prestadas pelos administradores, bem assim para eleição do Conselho Fiscal.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os portadores de acções deverão depositar os seus titulos na caixa social até 28 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1915.

Irineu Marinho.

J. Marques da Sylva.

BOTAFOGO-CLUB. — A directoria previne a seus socios e convidados que a soirée a realisar-se no proximo dia 24 foi transferida para o dia 31 ...

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

31813	20:000$000
5227	5:000$000
42837	2:000$000
3201	1:000$000
27475	1:000$000
36390	500$000
10450	500$000
37542	500$000
28876	500$000

Premios de 200$000

25700	9272	33173	60722	12030
22531	11161	17578	4562	2093
47830	62667	1222	56722	15366
		24106		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo........ 913 Cavallo
Moderno........ 347 Elephante
Rio........ 425 Carneiro
Sabbado........ Porco

Para amanhã:

Com o Sr. director dos Telegraphos

Uma reclamação justa da população de Natividade de Carangola

A população de Natividade de Carangola está magoada com o Sr. director dos Telegraphos e com toda a razão. Havia ali ha tempos uma estação do Telegrapho Nacional que prestava excellentes serviços, sobretudo ao commercio de café. Tentou-se extinguil-a, allegando-se que a renda não cobria as despesas. Os commerciantes locaes resolveram então offerecer ao governo uma casa para a estação, que continuou. Agora, o Sr. Euclydes Barroso, pretextando que em Natividade existe a estação da Leopoldina Railway, mandou extinguir a do Telegrapho Nacional. Ora, a estação da Leopoldina, como é sabido, só transmitte telegrammas depois dos do expediente da estrada e encerra-se ás 19 horas. Não satisfaz, portanto, ás necessidades publicas.

A boa gente de Natividade pede, pois, que a estação volte a funccionar, tanto mais que ella já tem casa propria.

E, para justificar esse pedido, lembra a população de Natividade que, pouco distante, em Cardoso Moreira, onde existe meia duzia de casas de commercio, ha uma estação do Telegrapho Nacional, que não se pensa em extinguir... talvez porque ha ali uma fazenda que pertence ao conde de Modesto Leal.

Por que não satisfaz o Sr. director dos Telegraphos os desejos da população de Natividade de Carangola?

OS ESTUDANTES E O TRATADO DO A. B. C.

Os estudantes das escolas superiores desta capital que promovem uma festa para commemorar a assignatura do Tratado do A. B. C., annunciada para o dia 24 do corrente, resolveram adial-a para 11 de agosto, anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

O Judiciario contra o Legislativo

A qualificação de "interminaveis" dada ás prorogações das sessões legislativas irrita os paes da patria...

Na Camara dos Deputados, ha dias commentava-se muito a promoção que o Dr. André de Faria Pereira, promotor adjunto, deu sobre a desistencia que o Sr. Gilberto Amado fez da licença da Camara dos Deputados para ser immediatamente julgado no crime de homicidio de que é autor.

A questão foi, ha dias, como publicamos, ventilada pelo Sr. Lamounier Godofredo, que pensa e cita a praxe em favor da sua opinião, que a desistencia do deputado da licença da Camara para ser julgado, só deve ser feita perante ella e não perante o poder julgador.

O que, porém, causou reparos, na Camara, foi o trecho da promoção em que o adjunto de promotor, referindo-se ao Congresso, diz que «não estava certamente na previsão dos nossos constituintes que o Congresso brasileiro viesse a ter as suas sessões quasi permanentes com as prorogações interminaveis que se têm verificado».

Varios deputados manifestaram-se sobre o caso, affirmando que um representante do poder judiciario não tem o direito de se manifestar desta fórma sobre o poder legislativo, falando-se mesmo que a questão seria ventilada ali, perante a Camara reunida, no sentido da mesa se manifestar sobre o caso.

— Que um particular, que paga impostos, bufe, está bem, está no seu direito, dizia-se; que a imprensa se manifeste nesse sentido, cumpre um dever. Mas um representante do poder publico, um representante do poder judiciario se manifeste tão insolitamente... não é, por certo, para isso que elle é pago.

— Mas é que uns pagam e bufam e outros recebem e bufam tambem...

UMA AUTORISAÇÃO NA CENTRAL

O Sr. director da Central autorizou Gustavo Hinsek e Wurosenins a darem inicio aos trabalhos de levantamento de 50 pontes geographicos ao longo das linhas dessa nossa importante via ferrea.

O mesmo director já providenciou para que o Observatorio Nacional coopere nesse trabalho, fazendo a comparação telegraphica dos chronometros desse observatorio com o da estrada.

Vae ser posto á disposição do mesmo serviço um dos mais aptos telegraphistas da estrada, cuja escolha deve ser feita hoje, pelo sub-director do trafego.

Medalhas militares

Na proxima sessão consultiva do Supremo Tribunal Militar, que se realisará na vindoura segunda-feira, serão concedidas medalhas de merito militar aos seguintes officiaes da Armada:

De ouro, por contar mais de 30 annos de bons serviços, ao capitão de fragata, Augusto Heleno Pereira.

De prata, por contarem mais de 20 annos de bons serviços, ao capitão-tenente João Anatocles da Silva Ferreira; capitão de corveta Antonio de Barros Barreto; capitão de corveta Carlos Ferreira Guimarães; primeiro tenente commissario, A. Pienfzenauer e escrevente de primeira classe, Nabor Modesto de Sá Rego.

De bronze, por contarem mais de 10 annos de bons serviços, ao capitão tenente, Mario Emilio de Carvalho; primeiro tenente Silvio de Noronha; primeiro tenente Augusto Barreto e cabo de esquadra João Baptista de Mello.

O attentado contra o Dr. Nobre Lacerda

ARACAJU', 23 (A. A.) — Encerrou-se o summario de culpa a que respondem o major Olegario Dantas, ex-administrador dos Correios, e seu filho Humberto, accusados de haver tentado assassinar o juiz substituto Dr. Nobre de Lacerda.

Mais um éco do Congresso de financistas

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Sr. Victoriano Villamil, que tomou parte no Congresso dos Financistas americanos, que recentemente se reuniu em Washington, como representante da Bolsa de Cereaes, desta capital, referindo-se ás tentativas feitas relativamente ao estabelecimento da navegação entre a America do Norte e a do Sul, com o apoio dos governos das nações que constituem o A. B. C., diz que os delegados norte-americanos, por motivos completamente ignorados, sempre se abstiveram de manifestar sua opinião a este respeito.

Desapparecimento de um allemão

RECIFE, 23 (A. A.) — Desappareceu de bordo do vapor «Cap Vilano», que aqui se acha refugiado desde o começo da guerra européa, o allemão Jacob Weckener.

A policia e o consul da Allemanha, estão empenhados em descobrir o seu paradeiro.

A MODA

Um dos ultimos modelos da casa Paquin, de Paris. Como se vê, é uma "toilette" simples, leve e commoda. O precioso rosto do figurino pertence a Mlle. Vassort, uma das primeiras actrizes de "vaudeville".

Os estudantes do norte

No expediente de hontem na Camara dos Deputados, foi lido o seguinte telegramma:

«BAHIA, 21 — Os alumnos da Faculdade de Medicina da Bahia representados pela commissão abaixo assignada, supplicam a V. Ex. o Sr. presidente da Camara dos Deputados federaes trabalhar junto ao governo para que este approve o acto da congregação da nossa faculdade, que baixou a taxa de matricula a 20$ por cadeira, afim de que este favor seja concedido ainda este anno; pois é impossivel pagarem 40$, attenta a situação do norte do paiz, que os obriga a abandonar a carreira, perdendo tudo até agora feito, em consequencia da secca.

O governo concedendo vinte contos para a Faculdade satisfará o pedido sem prejudicar o estabelecimento.

Os estudantes do norte ainda confiam no governo. — Xavier Oliveira, Sampaio Tavares, José Alencar, Edmundo Gondim, Joaquim Medeiros e Ranulpho Gonçalves.»

Um conflicto na rua da Estrella

Dous homens gravemente feridos

Na noite de hontem, cerca das 22 horas, os moradores da rua da Estrella proximo ao n. 74, foram despertados por uma enorme algazarra e estampidos, que partiam dali.

Que é, que não é? indagavam os curiosos que em breve acudiram em massa á porta do predio referido, onde é estabelecido com armarinho o arabe Jorge José, em cuja companhia, além de sua esposa, residem os seus compatriotas José Abrahão, Felippe Abrahão e Zede Abrahão.

Só muito tempo depois acudiu ao local um policial, que, constatando haver dous homens feridos gravemente, José Abrahão, com uma bala no ventre e Felippe Abrahão, com uma no pescoço, pediu uma ambulancia da Assistencia para medical-os.

Mais tarde ficou esclarecida a causa do conflicto que se desenrolára no interior do armarinho.

Pouco antes de começar o barulho, ali chegára Amid Aom, commerciante á mesma rua n. 103. Amid ia liquidar uma transacção com Jorge. Este, que ha tempos vem desconfiando das relações de Amid com sua esposa, aproveitou a opportunidade para interpellal-o neste sentido.

Entre os dous, estabeleceu-se então acalorada discussão, em que se metteram os outros companheiros de Jorge, tendo afinal origem o conflicto.

A policia deteve Amid Aom, Zede Abrahão e Jorge José.

Os dous feridos foram internados na Santa Casa, sendo gravissimo o seu estado.

Hoje, ainda a policia do 9º districto nada havia apurado sobre quem foi o autor dos ferimentos dos dous; é, porém, apontado como tal, Amid Aom.

O commissario Monteiro, hoje de dia no 9º districto, interrogado por nós sobre o occorrido, manifestou um grande pasmo, declarando tudo ignorar. Mais tarde, de novo interrogado, disse-nos simplesmente que o caso não tem importancia e está em capuração».

E' boa!...

SERGIPE, COMARCA DA BAHIA

ARACAJU', 23 (A. A.) — O Dr. Elias Montalvão realisa no dia 25 do corrente, no salão do Instituto Historico, uma conferencia sobre o thema «Pelo direito e pela historia de Sergipe», provando com documentos, que Sergipe nunca foi comarca da Bahia.

Um pequeno operario morre num desastre

NA GAVEA

Teve hoje seu epilogo, com a morte do infeliz menor, o accidente de hontem na rua Jardim Botanico.

Terminadas as aulas da Escola Profissional Alvaro Baptista, entre outros collegas, tomou um bonde de bagagem da Jardim Botanico, o menor Manoel Moysés Paulo Pereira, com 14 annos, aprendiz de mecanico, filho do empregado da Light Sr. José Paulo Pereira, residente á rua Pinheiro Guimarães, 17.

Ao passar o vehiculo proximo á Villa Orsina da Fonseca, a um balanço mais forte, foi Moysés jogado ao chão, fracturando o craneo.

Soccorrido em uma pharmacia do local, transportaram-no para a residencia de seus paes, onde falleceu esta madrugada.

O cadaver, com autorisação da policia do 21.º districto, foi examinado ali mesmo, sendo aberto inquerito, apezar de apurada a casualidade do occorrido.

A Central pede providencias á policia

O Sr. director da Central officiou hoje ao Sr. Dr. chefe de policia, pedindo providencias para que seja melhorado o policiamento da zona da linha auxiliar da E. de F. Central do Brasil.

Motivaram essa deliberação da directoria da estrada os repetidos factos que se dão em viagem desses trens nos quaes transitam diariamente individuos desordeiros e turbulentos. Ainda ha dias o trem S A 17 teve necessidade de ficar parado na linha cerca de oito minutos entre as estações Thomaz Coelho e Cavalcanti, devido ao panico que se estabeleceu entre os passageiros com a presença de cinco turbulentos. Não foi possivel no logar em que parou o trem tomar qualquer providencia e á chegada desse trem á estação de Magno os taes individuos saltaram do trem em movimento.

"A VIDA DE MINAS"

Bem trabalhado, intellectual e materialmente, o ultimo numero da «A Vida de Minas», revista quinzenal illustrada, que sae a lume em Bello Horizonte, sob a direcção do joven literato Agenor Barbosa.

O incendio de hontem na rua Luiz de Camões

O incendio que destruiu o pequeno deposito de mercadorias da rua Luiz de Camões n. 54, de propriedade de Carlos Uhle, está sendo tratado pela policia do 4º districto.

Do inquerito ficou logo constatado ter tido o fogo origem naquelle deposito, tendo passado depois para o negocio de armarinho e roupas brancas, da firma Pinto Palmeira Oliva.

O pequeno deposito de Carlos Uhle estava seguro por 90:000$, na Companhia Albingia.

No seu depoimento, declarou esse senhor, ter tido prejuizos avaliados em 80:000$000.

O predio é de propriedade do Sr. Emilio Grandmasson e está seguro na Companhia Argos.

A ourivesaria Pedemonte soffreu pequenos prejuizos.

O delegado do 4º districto policial, Dr. Pereira Guimarães, nomeou peritos, para procederem a exame na casa incendiada os Srs. Conrado Muller de Campos e Alvaro Mello.

Recepção ao Dr. José Bezerra

RECIFE, 23 (A. A.) — Nas vesperas da partida do Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, para essa capital, o general Dantas Barreto, governador do Estado, dará uma recepção em honra do mesmo, á qual deverão comparecer as altas autoridades e funccionarios do Estado e representantes de todas as classes sociaes.

TORPES!

Com este titulo a A NOITE publicou ha dous dias uma noticia sobre um caso de seducção de que foi victima a menor Luzia de Oliveira, a qual, segundo as informações obtidas na delegacia do 9º districto, teria sido vendida por sua tia, D. Luzia de Oliveira Santos. Um filho desta senhora, o soldado José Pereira dos Santos, do 52º batalhão de caçadores, esteve na nossa redacção em companhia da menor, da boca da qual ouvimos a declaração de que o nojento crime attribuido á sua tia não tem o menor fundamento. Sua tia ignorava completamente as relações que ella tinha com o seu seductor e não podia, portanto, praticar o crime de que é accusada e do qual é incapaz.

"REVISTA DA SEMANA"

Simplesmente magnifico o numero da "Revista da Semana" a ser distribuido amanhã. E', de facto, uma revista da semana, pois occupa-se largamente dos principaes factos occorridos nestes ultimos sete dias, illustrando-os com bellas photogravuras.

MORREU QUEIMADO

Na Santa Casa

No dia 13 do corrente o cidadão norte americano Miguel Collapi, empregado da Light, residente á rua Gaspar n. 50, quando fazia em sua residencia funccionar um lampeão a kerozene, este explodiu queimando-o bastante.

Soccorrido pela Assistencia foi Collapi internado na Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje.

O seu cadaver foi removido para o necroterio policial.

"REVISTA PARLAMENTAR"

Jarbas de Carvalho e Alvaro Campos, fundaram a «Revista Parlamentar», cuja redacção já está installada na avenida Rio Branco, 181, primeiro andar.

A «Revista Parlamentar», que tratará de assumptos não só do nosso, mas dos principaes parlamentos, terá como secretario Jarbas de Carvalho e como gerente Alvaro Campos. Seu redactor principal será o Dr. João Lopes.

Outros redactores, tambem jornalistas conhecidos, terá a «Revista Parlamentar», cujo successo póde ser tido como garantido.

O "Barroso" não será desarmado

Ha dias vem correndo, entre officiaes de Marinha, o boato de que o governo pretendia se utilisar do cruzador «Barroso» para a conducção de café ao mercado dos Estados Unidos, como já se está fazendo com o transporte-carvoeiro «Sargento Albuquerque».

Tivemos informações seguras de que effectivamente o governo tinha cogitado de lançar mão do «Barroso» para aquelle fim, chegando mesmo a mandar proceder a uma vistoria em que se devia verificar a capacidade do navio e os meios pelos quaes se poderia proceder ao seu desarmamento.

Essa idéa porém foi posta inteiramente de parte e o «Barroso» continuará armado e a fazer parte da Marinha de guerra, como até agora.

Justa reclamação dos s[...] ternos da L. P.

«Sr. redactor d'A NOITE — T[...] causas justas encontram apoio no [...] nal, como já de ha muito vem obs[...] vosso obscuro leitor.

Não deixa de ser justa a do assump[...] ta carta.

Muito gente, no Rio de Janeiro, [...] o que seja o lidar no serviço da [...] Publica desta cidade, com suas ruas [...] tadas ou simplesmente calçadas, sem [...] ridas, capinadas ou lavadas diariamente.

A manutenção de tal serviço exi[...] ta ordem, severa administração e, [...] do, muito esforço da parte de trab[...] humildes, os que mais soffrem no t[...] balho, remunerado miseravelmente em reis.

Tem a Limpeza Publica agora um intendente geral, um ajudante, 10 [...] stradores, cada um com dous auxi[...] ponto; 25 a 26 fiscaes, outros tantos [...] res de escripta, feitores, capatazes [...] mente, muitos carroceiros e capinad[...]

Tanto os empregados graduados [...] os subalternos trabalham bem; so[...] ponto não ha duvida, pois a Limpe[...] blica é, talvez, das repartições mu[...] a unica em que o trabalho tem de a[...] á fiscalisação do povo.

Mas, si todos elles trabalham [...] limpeza desta cidade, uns ficam [...] bolsos mais «limpos» do que outros [...] tes são justamente aquelles que, [...] por profissão, a respirar a poeira [...] ridura das ruas, vêm-se tambem [...] da generosidade da Prefeitura.

E, para que tudo fique tirado a [...] venho mostrar como são despropor[...] as remunerações no quadro do pes[...]

Assim, o administrador, tendo [...] casa, a criado e a carro percebe [...] o auxiliar de ponto já tem 350$; [...] os fiscaes tiram 350$; os auxiliares [...] cripta de primeira classe 350$; e [...] segunda, 300$000.

Até ahi, mostra-se a Prefeitura [...] mente compenetrada das agudezas [...] sente crise, que a tudo e a todos [...] e afflige.

Mas, quando vae a pagar feitores [...] tazes, carroceiros e capinadores, a[...] Ella, a generosa Prefeitura, não os [...] nhece sinão como filhos malditos, in[...] e castiga-nos pagando uma ninharia.

E parece, então, que fala assim [...] feitores, para que feitoriem toda a [...] de serviços, pago-lhes 4$000 diarios.

Aos capatazes, porque sejam as [...] do trabalho braçal e, por serem [...] vivam de pensar, apenas pago 3$5[...] bora queira pagar aos carroceiros, se[...] ordinados, 4$000.

Aos capinadores, que vivem de am[...] alimento... dos burros, 3$000 são [...]

E todos sentimos que ouvimos isso [...] isso ha de ser equitativo, porque [...] ha annos. E ainda mais, porque, [...] Conselho Municipal augmenta os ve[...] tos dos demais empregados da Pr[...] não se lembra de que os da Limpe[...] blica vivem na mesma cidade a q[...] tence o mesmo Conselho.

Com os humildes trabalhadores d[...] peza Publica a generosidade é ás a[...] ao envés de augmento, diminuição.

Ha tempos, quando superintendente [...] Del Castillo, soffreram os trabalhado[...] minuição de 1$000 diarios, diminuição [...] hoje mantida.

Os capatazes e os feitores, como os [...] das-jardins, são obrigados a trajar [...] temente, sem desprezar collarinho e [...] ta; por que não equiparal-os nos [...] mentos?

Os guardas ganham 216$ mensaes, [...] tores e capatazes, respectivamente, [...] 3$500 diarios!

Não quererá nenhum intendente [...] a gratidão desses empregados subal[...] da Limpeza Publica, que tambem se[...] mesmas necessidades dos outros hom[...] comprehendem como amargam e revo[...] despreso e a injustiça?

Possa A NOITE ter a virtude de [...] mover os Srs. intendentes, lembrando [...] tambem que os empregados subalter[...] Limpeza Publica podem votar e... p[...] ainda nutrem alguma esperança de [...] Constante leitor muito grato — J. M.

Correspondencia retida

Em nossa redacção ha um teleg[...] para o Sr. Vinicio Veiga, e cartas p[...] Srs. João de Almeida Rodrigues, L. [...] dro Meacyr, Antonio Torres, L. [...] Vianna de Carvalho e para a mesma [...] dyra, aos cuidados da Sra. D. Stella [...] teiro.

O FURTO DA ESTAÇÃO DE S. F[...] CISCO

Pelo furto feito na madrugada do dia [...] corrente, na estação de S. Francisco Xav[...] responsabilisado o praticante de conferen[...] de Paula Rocha, por ter abandonado a [...] áquella hora.

Esse funccionario foi suspenso e inti[...] entrar para os cofres da estrada com a q[...] de 134$500, valor do mesmo furto.

Pelas victimas da secca

Os guardas civis do 5º districto abri[...] pontaneamente uma subscripção entre os [...] companheiros, em beneficio das victimas [...] secca do norte.

LIMA BARRETO

(50)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connu d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
>
> *Bossuet.*

Ella sempre quizera que voltasse ao officio, que trabalhasse com regularidade, que contasse unicamente com o salario exiguo da officina; mas o marido, ás vezes com bons, outras vezes com máos modos, resistia e mettia-se na tal politica, no jogo, nas desordens.

Um dia ou outro, voltava para casa com quantias de certo porte e ella, um instante, esquecia os perigos da vida que levava, da m[...] injusta que empregava a sua bravura.

Moravam ainda na mesma casa da Cidade Nova e não havia por ella mais abundancia do que em outros tempos. Aquella vida era precaria; e o dinheiro que Lucrecio recebia ia logo para pagamentos e despesas.

Naquella manhã, Angela estava á janella esperando que o pequeno passasse vendendo o jornal do bicho. O filho estava na escola e Angela não pudera mandar buscal-o cedo. Esperava que o vendedor passasse quando viu um senhor de certa apparencia entrar na venda. Quasi todos que passavam na rua ella conhecia e um estranho logo lhe feria a memoria. O senhor saiu de uma loja trazendo atrás de si o dono, que apontou para ella. O homem approximou-se e logo que chegou bem junto a ella, indagou:

— E' aqui que mora o Sr. Lucrecio?

— E'. Que deseja?

— Desejo falar com elle.

Immediatamente Angela pensou que ali estivesse um dos graudos para os quaes o marido trabalhava. Sem detença, abriu a rotula e fel-o entrar para a sala, onde os santos se amontoavam no oratorio sobre a commoda, com o ramo de arruda ao lado.

— Faça o favor de sentar-se.

Ella olhou o homem que era claro, cabellos brancos, e uma apparencia toda de esforço e trabalho. Vinha vestido de fraque e as botas eram boas e justas nos pés.

— Meu marido está dormindo, mas vou acordal-o. Faça o favor de esperar.

Sentado, o visitante olhou a casa, os moveis pobres, tirou o «pince-nez» e enxugou em seguida o suor do rosto. A mulher de Lucrecio voltou logo e elle poude dizer:

— Este Rio está muito mudado. Quasi não o conhecia mais... Reformaram quasi todo.

— Ha muito que não fazem outra cousa sinão pôr abaixo casas... E as cousas encarecem de uma fórma, meu senhor, que não sei onde iremos parar.

A mulher retirou-se com a entrada de Lucrecio na sala.

— Bom dia.

— Bom dia.

O recem-chegado apressou-se em apertar a mão do dono da casa e ambos sentaram-se em seguida.

— Sou o Dr. Gama Silveira, engenheiro.

— Tenho muito prazer em conhecel-o.

— Venho aqui, senhor Lucrecio, pedir-lhe um favor.

— No que for possivel, doutor!

— Estou ha muito tempo como engenheiro do governo de Palmeiras... Não sou moço, tenho filhos e não ha meio de ser promovido.

— De que partido é o senhor?

— Não tenho partido.

— E' por isso.

— Mas sempre fui admirador do general Bentes, seu amigo, e agora era occasião de me fazer justiça.

— Mas...

— Eu desejava, senhor Lucrecio, que o senhor junto ao seu grande amigo...

— As nossas relações não são grandes.

— Devem ser, pois todos quando falam no nome de um falam no do outro.

— Sou grande admirador delle, grande mesmo; e só.

— E' a mesma cousa; e, pelo tempo, já devem ser amigos. Ia eu dizendo que queria que o senhor se interessasse por mim e me fizesse promover a engenheiro de primeira classe. Vim ao Rio propositadamente para isso... Ha vinte annos que me passam a perna, estou envelhecendo, preciso educar as filhas e os filhos e o augmento que me traz a promoção seria muito util. Si o senhor se interessasse, estou certo de que a promoção se faria e ficar-lhe-ia muito grato.

— Ha vaga?

— Ha.

— Não garanto; mas vou falar aos amigos e farei o possivel.

— Posso ir descansado?

— Póde.

O engenheiro tomou o chapéo de chuva e o de cabeça que estavam encostados a um canto, apertou a mão de Lucrecio e saiu para a rua com a cabeça baixa.

Lucrecio, que tinha ficado á janella, lembrou-se de qualquer cousa e chamou o engenheiro:

— Doutor! Doutor!

Voltou-se logo o velho funccionario e perguntou:

— Que deseja, senhor Lucrecio?

— O senhor não me deu o seu nome todo e o logar que quer.

— Ah! E' verdade!

Tirou um cartão da carteira e escreveu rapidamente a lapis o que queria; e seguiu o seu caminho marchando a pequenos passos, sempre de cabeça baixa.

Lucrecio informou a mulher do que o engenheiro desejava. Teve ella uma grande alegria com a importancia que o marido ia ganhando, mas, ao mesmo tempo, lembrou-se:

— Você arranja tudo para os outros e não arranja nada para você.

— Deixa estar, mulher, que a minha vez ha de chegar... Quem não tem habilitações tem que esperar.

Vistiu-se Lucrecio e desceu com pressa á cidade, para passar um telegramma empenhando-se com Contreiras pelo engenheiro. Interessava-se deveras por aquelle homem simples, formado, preterido, que fôra ao seu encontro pedir justiça. Desceu a rua do Ouvidor com pressa; mas, logo ao chegar á rua Primeiro de Março, teve que cumprimentar Mme. Forfaible.

A mulher do general não se cansava de andas na cidade e procurava variar as horas dos seus passeios. De facto, as ruas centraes pela manhã têm um aspecto de trabalho e actividade que as veste de modo differente das outras horas do dia:

Não ha as conversas das esquinas; as carroças com cargas grosseiras passam por ellas e pelas lojas ha uma azafama de lavagem e arrumação.

Na rua Primeiro de Março, porém, mais do que nas outras horas, as libras brilham nas vitrines e os bilhetes de banco pedem ser estalados entre dedos pobres.

Mme. Forfaible chamou Lucrecio e perguntou muito naturalmente:

— Que é que se diz de meu marido?

— Não sei... Não vae ser senador?

— Não queria... Queria que elle fosse ministro! Não dizem nada por ahi?

— Que eu saiba não. Mas, a senhora sabe que essas cousas nós, os pequeninos...

— Diga-me uma cousa, Lucrecio: isso que se diz ahi da mulher de Lussigny é verdade?

— Que é, minha senhora?

— Que ella póde muito em Bentes

— Ah! E' uma de Paris?

— E' essa mesma.

— Dizem que sim. D. Alice. Dizem que ella é quem faz tudo, que o general só faz o que ella quer. Ella já está ahi.

— Eu sei. Vou falar com ella. Meu marido ha de ser ministro.

Despediram-se e Lucrecio seguiu em direitura á Central dos Telegraphos. Si bem que fosse amigo de Macieira, não estava incompativel com Contreiras, a quem mesmo dissera que não trabalhava em seu favor por ser camarada leal do adversario delle. Não havia nenhum obstaculo em pedir pelo engenheiro que ha muitos annos não passava do mesmo logar, portanto, em tal sentido, telegraphou:

«Exmo. Sr. coronel Contreiras — Tatu-[...] — Palmeiras. — Respeitosamente peço V. Ex. promover engenheiro Gama [...] ra vinte annos preterido. — Lucrecio.»

Contreiras, logo que tomou conta do governo do Estado, mandou empastelar o [...] nal de opposição; e, em seguida, fez [...] inquerito em que o seu delegado pr[...] va demonstrar que haviam sido os pro[...] rios do jornal os autores do empa[...] mento.

Pasa isso, além do seu cynismo e[...] firmar, o tal delegado empregou a co[...] e a ameaça sobre os depoentes, pobres [...] rarios que eram obrigados a dizer o [...] que convinha á autoridade.

Não contente com isso, dividiu o E[...] em varios districtos agricolas, á frente [...] quaes poz um inspector e meia duzia [...] auxiliares, todos gente sua, que se en[...] gavam de esbordoar aquelles que de[...] stravam de qualquer modo não conc[...] rem com o salvador».

As reclamações choviam e os dele[...] policiaes faziam inqueritos onde diziam [...] não havia nos casos cousa alguma de [...] litica, nas simples rixas por questões [...] mulheres ou de familia.

Havia em Contreiras, como em todos [...] despotas de sua escola que se segu[...] um terror extremo deante da lei que [...] lavam. Não tinham coragem de fazel-o [...] camente, claramente, ousadamente; ma[...] vam as suas violencias, os seus assass[...] tos, com subterfugios legaes e outros [...] lando sempre em liberdade, em ordem, [...] paz e prosperidade.

Bogoloff, chegando ao Estado, teve [...] tade de visitar o governador e pedir-lhe [...] audiencia, mesmo porque si o não f[...] se corria perigo a sua segurança.

Já começavam a desconfiar daquelle [...] trangeiro, isto é, não do subdito russo [...] do individuo estranho ao Estado, pois a[...] chamavam os que não viviam e residiam [...]

(Continua)

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«O genro de muitas sogras», no Pathé

A excellente companhia nacional Lucilia Péres, que tem sido bastante criteriosa na escolha das suas peças, razão por que seus espectaculos obtêm sempre numerosa e escolhida assistencia, deu-nos hontem mais uma récita interessante, trazendo a publico outro original brasileiro, dos celebrados escriptores, que foram Arthur Azevedo e Moreira Sampaio. «O genro de muitas sogras», engraçadissima comedia, de costumes muito nossos, genuinamente nacional; em que a graça explode naturalmente, com tres actos interessantemente delineados e explorados e em que se sente os artistas vivêrem dentro de seus papeis (e no Pathé com mais forte razão, porque seus interpretes, em grande maioria, eram brasileiros), só podia, como aconteceu, agradar. A platéa do elegante theatrinho, que, apezar do forte aguaceiro de hontem, era bem regular, riu-se á vontade e applaudiu no mesmo diapasão. Leopoldo Fróes encarregou-se do papel do Britto, o solicitador ecclesiastico. Fel-o com a sua peculiar graça, interessantemente, dando-nos um typo impagavel, em que provocou boas gargalhadas na platéa. O Sr. commendador Mattos, embora o cansaço natural da sua edade, fez um engraçado conselheiro Guedes. Lucilia Péres, uma intelligente Elvira. Martins Veiga e Attila de Moraes, respectivamente, no Guilherme Lima e no «genro das muitas sogras», conduziram-se correctamente. As. Sras. Gabriella Montani, Cecilia Neves e Julia Vidal, as sogras ns. 1, 2, e 3, interessantissimas. Convém, porém, notarmos que a Sra. Cecilia Neves deve procurar falar de modo a que se entenda o que diz. A Sra. Ottilia Amorim, bem, numa ponta.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Apollo

A companhia Galhardo dá hoje aos seus assignantes uma opereta completamente nova. E' ella a «Princeza Bohemia», peça em tres actos, de J. Renard, em que os principaes papeis estão entregues á competencia dos artistas Palmyra Bastos, José Ricardo, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos e Adriana Noronha.

«Princeza Bohemia», opereta que fez na Europa, um grande successo, tem um enredo e musica interessantes. No seu 2º acto ha em scena um engraçado episodio de chuva, com agua a valer, apparecendo o arco-iris.

A festa de hoje no Recreio

O Recreio está hoje em festas. A engraçadissima revista de Bastos Tigre e Rego Barros, «O Rapadura», faz seu meio centenario de bem succedidas representações. O theatro estará, por isso, festivamente engalanado e haverá na revista a estréa de varios numeros de successo.

—— Em espectaculos por sessões vae hoje á scena, no São José, o drama «Amor de perdição».

—— Continua em scena no Republica, devendo dar por estes mais proximos dias as ultimas representações, a interessante revista de Raul Pederneiras, «O morro da Graça».

—— Espectaculos para hoje: Trianon, «Entre dous amores»; Pathé, «O genro de muitas sogras»; Apollo, «Princeza Bohemia»; Recreio, «O Rapadura»; São José, «Amor de perdição»; Republica, «O morro da Graça».

Correspondencia da A NOITE

CONSTANTE LEITOR — A escola ainda não está installada.

QUASI...

Os ladrões foram mal recebidos

A policia dorme em noite fria

Com um golpe rapido de força, o cadeado torceu e abriu. Faltava agora arredar a tranca e deixar descoberta a fechadura da porta n. 104 da rua Senador Dantas. Tinham que arrancar a chapa si não pudesse abrir a fechadura.

Mãos a obra. Mas a chapa resistia.

O tempo passava. Um obstaculo qualquer e os ladrões, para não se exporem demasiadamente, tiveram que bater em retirada.

Quando pela manhã o dono da casa chegou, encontrou os vestigios de arrombamento; e não sabendo si estava roubado, telephonou do visinho para o 5º districto.

— Quem fala?

— Promptidão.

— Quem está aqui é o dono da casa de moveis á rua Senador Dantas n. 104, que está com a porta arrombada. Peço a presença do commissario.

— O senhor quer muita cousa.

— Naturalmente. Não posso entrar em casa sem a presença da policia.

— E' muito cêdo. Logo mais.

O dono da casa teve que pedir providencias ao Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar.

Tambem na barbearia da mesma rua, mesmo numero, do Sr. Mesquita, os ladrões metteram o «pé de cabra» na porta, quebrando-lhe a fechadura e tirando uma grande casca de madeira.

Um botequim da rua Evaristo da Veiga soffreu egual ataque, mas os empregados presentiram os ladrões e puzeram-n'os em fuga.

LADRÃO JUSTIÇADO

Um tenente defendendo-se de um salteador, fere-o a tiros

Meia-noite. Aquelle rumor, assim augmentando aos poucos, fel-o despertar. O rumor continuou; levantou-se e, pisadas leves, foi para onde lhe parecia partir o barulho.

Forçava alguem a porta do predio á rua Goyaz n. 26, no Engenho de Dentro.

O tenente da Brigada Policial Francisco Cabral de Oliveira, seu morador, armado de revólver, resoluto, foi inspeccionar o quintal. O rumor cessara. Ainda assim, não vendo ninguem, fez uns disparos para o ar.

Voltava para o interior, quando se sentiu seguro por alguem que saira de um commodo existente no quintal. Corpo a corpo, o tenente Cabral lutou algum tempo.

Por fim detonou a arma contra o vulto aggressor.

O tiro partiu e um grito ecoou nas trévas, seguido do baque surdo de um corpo no chão. Ferira o desconhecido.

Communicado o facto por um guarda nocturno á delegacia do 20º districto, ali compareceu o commissario Figueiredo, que fez remover o individuo, reconhecido depois como o audacioso ladrão Mauricio Constantino da Silva, residente á rua Prudente de Moraes n. 185, para a Santa Casa.

Apresentava elle um ferimento por bala no ventre.

Na delegacia foi aberto inquerito.

E' preciso resistir ás ciganas

Sarah desvendou o futuro e «abafou» o presente

Foi um caso interessante e comico.

D. Anna da Conceição estava calmamente em sua casa, á rua Figueira de Mello numero 160, quando bateram á porta.

— Quem é?

— «Sarah, senhorra, lé sórte, diz tuda passada presente e futurra».

A curiosidade apoderou-se de D. Anna e ella não se conteve, abriu a porta. Fóra estava uma dessas ciganas, «buena dicha», ainda moça, com as suas «vistosas» vestes e o indispensavel calhamaço de cordões e figas.

— Que queres? — indagou D. Anna.

— «Eu lé sórte senhorra, duzenta rés».

D. Anna ficou um pouco pensativa, e, afinal, estendeu a palma da mão.

Sarah desfiou o rosario. Disse de um folego todo o seu repertorio de «buena dicha».

D. Anna escutava perplexa e abstracta todas as prophecias da adivinha. Quando parecia que esta havia terminado, ella tristemente, abanando a cabeça, disse:

— «Eu veja linha preta mão de senhorra»...

— Que? — indagou nervosa e superticiosamente, D. Anna.

— «Una gente bota cousa ruim senhorra; precisa agóra eu tirá, mas lá dentra. Aqui em porta não».

As duas entraram.

— «Oh! eu precisa dinherra em nota pra tirá cousa ruim senhorra».

— Mas eu não posso te pagar.

— «Não precisa paga. Quem trata cousa ruim senhorra, tem nóta duzentas mi ré entre dentes, eu precisa tambem pra tirá, uma nota grande nos dentes».

D. Anna foi buscar o dinheiro. Emquanto isto, Sarah, passa a mão em alguns «bibelots» e numa valiosa toalha de crivos.

— Prompto, aqui está uma cedula de 50$, mas não fique com ella.

— «Oh! eu não fica não».

Sarah fez alguns passes cabalisticos, enfiou a nota entre os dentes e depois, tirando-a, disse:

— «Senhorra não póde guardá mais nota, precisa jogá fóra, coma fez gente que bóta cousa ruim em senhorra».

— Não, absolutamente, é impossivel, preciso do dinheiro.

— «Então, daqui cinco anno, senhorra é enterrada viva».

— Que?...

— «Precisa diz que não qué esta dinherra. Vá diz senhorra».

D. Anna sentiu um calafrio percorrer-lhe o corpo, as vistas turvaram-se-lhe, as pernas bambearam-lhe e caiu redondamente ao chão, como a dormir.

Joanna, uma creadinha que assistira pela gréta da porta toda a scena, correu para a sala.

Momentos depois, D. Anna reanimava-se, e, a olhar fixamente para Sarah, balbuciava — «eu não preciso deste dinheiro».

— «Sim senhorra, e, eu vae tambem jogá elle fóra».

E Sarah fez um gesto de quem atirava a nota pela janella.

Passaram-se oito dias. D. Anna reflectira demais, concluindo que fôra uma tola em dizer que não precisava do dinheiro que tanta falta lhe fazia. Mas, nada como um dia depois do outro. A lesada entrou a procurar activamente Sarah. Qualquer cigana que lhe passasse perto, ella olhava-a raivosa a procurar descobrir a physionomia de Sarah.

Afinal, chegou o dia da vingança. D. Anna avistou Sarah na rua Senador Euzebio. Chamar um guarda civil e fazel-a prender, foi para D. Anna, cousa de um minuto.

Na delegacia do 14º districto, Sarah procurou innocentar-se, dizendo que D. Anna havia afirmado não precisar do dinheiro.

— Mas eu estava magnetisada, disse esta.

— «Não comprenda senhorra».

Afinal foram as duas enviadas ao 10º districto, em cuja jurisdicção se passára o caso.

A justiça processa os dynamiteiros do Rio

No dia 12 do corrente, quando a cidade esteve agitada pelo movimento grevista, uma padaria da rua Figueira de Mello numero 145, de propriedade de Isidro Barbeita Parada, foi assaltada por sete individuos armados de achas de lenha, levando cada um delles, em latinhas de manteiga, bombas de dynamite. Os empregados da padaria tentaram reagir, mas o cacete roncou e foram obrigados a entregar a padaria aos assaltantes.

Compareceu a policia e os dynamiteiros foram presos.

Lavrado o flagrante, foi feito o inquerito policial e os autos remettidos para a 5ª Pretoria Criminal.

E hoje, perante o respectivo juiz Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, o adjunto de promotor Dr. Adhemar Tavares offereceu denuncia contra os dynamiteiros Antonio José de Almeida, Manoel Nogueira Lima, Joaquim Fernandes, Manoel José Pereira, Francisco José Soares, Manoel Joaquim Costa e José Teixeira de Novaes.

Ainda esta semana será iniciado o summario de culpa dos denunciados.

Curso pratico de infantaria da G. N.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Começarão a 1º de agosto a funccionar as aulas do Curso Pratico de Infantaria, recem-creado sob a direcção do coronel Ribeiro Bastos, commandante do 10º batalhão de infantaria, em cujo quartel tem séde, provisoriamente, a novel instituição.

A direcção technica dos ensinamentos que constituem o programma do Curso de Infantaria está entregue a um official superior, engenheiro militar, e seis dos mais competentes instructores da arma de infantaria no Exercito. Tendo como objectivo primordial a preparação da officialidade de infantaria da Guarda Nacional, que pretender effectuar os necessarios exames relativos aos seus postos, afim de poderem continuar gosando as prerogativas de effectividade das respectivas graduações, consoante os termos da proxima lei que passará ao Ministerio da Guerra, como «forças de segunda linha», a actual Guarda Nacional, são convidados os officiaes da arma a se inteirarem desde já da conveniencia da feliz iniciativa.

O curso, que funccionará á noite, entre 18 e 22 horas, diariamente, estará ao alcance de todos os officiaes superiores e subalternos da Guarda Nacional que, ao desejo de reaffirmar o seu patriotismo e o glorioso historico desta milicia civica, reuna ardentes qualidades moraes capazes de leval-os a formar honrosamente ao lado do Exercito de primeira linha.

As aulas funccionarão na séde do curso no Boulevard 28 de Setembro n. 74.»

Promoções no ensino municipal

Escrevem-nos:

«Sr. redactor da A NOITE. — O vosso conceituado jornal publicou hontem a seguinte noticia, subordinada ao titulo: — «Promoções no ensino municipal»: «Sabemos que o Sr. prefeito já tem organisada a lista das adjuntas de segunda classe que devem ser promovidas e que são: Celina Padilha, Carlota Gonçalves e Otilia Rezende, por merecimento e Maria Herminia Pinto, por antiguidade.» O «Jornal do Commercio», de hoje, numa das suas «varias», repete a informação da A NOITE, trocando apenas por outra uma das adjuntas. Isso pouco importa em relação ao motivo destas linhas.

Permitti, Sr. redactor, que externemos aqui o nosso justificado espanto ante tal noticia. Sabeis perfeitamente que o Sr. Dr. prefeito e o seu provecto auxiliar o Sr. Dr. Azevedo Sodré, no intuito louvabilissimo de pautar por um estalão de verdadeira justiça os actos de promoção no magisterio municipal, determinaram por edital de 11 de maio do corrente anno que todas as adjuntas apresentassem um memorial em que exponham o seu merecimento e o comprovem com documentos legaes.

Póde parecer desnecessaria essa exigencia, pois ha quatro annos nos foi feita egual intimação, que se effectivou pela remessa de memorias em que cada uma de nós narrou a sua vida escolar e professoral, embora sem a exigencia dos documentos comprobatorios. Estes, aliás, eram perfeitamente prescindiveis, visto como as respectivas repartições municipaes verificariam nos seus archivos a verdade ou não das affirmações exaradas nos memoriaes.

Todavia, força é dizer, que a resolução das duas altas autoridades, o Sr. prefeito e o Sr. director da Instrucção, contentou largamente a todo o magisterio, pelo cunho de seriedade que della ressumava, trazendo ás professoras novos estimulos para o trabalho e á certeza de que a «justiça» seria o elemento exclusivo das promoções no magisterio. Um confortante alento nos animava a todas e uma salutar esperança tonificava as nossas aspirações. Já era tempo de nos sentirmos amparadas por uma criterio honesto, que recompensaria o nosso esforço e o nosso merito. E todas, confiantes nesse dedicado servidor do ensino nacional que é o Sr. Dr. Azevedo Sodré, todas, recordando com alegria as suas reiteradas affirmações attinentes á derrocada do «pistolão» e do empenho, todas nos movimentámos e cada uma pediu ás repartições os certificados relativos á sua vida de discente e de docente. Esses attestados, que nos estão custando bom dinheiro em beneficio das rendas municipaes, nós estamos ha mezes a esperal-os, conscias do valor que terão como categorica affirmação dos nossos serviços.

Examinados os documentos e escandido o merito das professoras por um criterio unico e immutavel, as relações de merecimento appareceriam, expurgadas de toda suspeita, porque as teriam organisado homens de reconhecida probidade moral, inspectores autorisados e professores respeitaveis, além da assistencia do Sr. Dr. Sodré.

Que melhor agrantia nos poderia ser dada, que melhor estimulo poderia animar os nossos actos, que melhor esperança poderia coroar os nossos esforços?

Vêdes bem, Sr. redactor, que a resolução da Directoria de Instrucção contentava a todo magisterio. As vagas que houvesse no quadro das ajuntas certo permaneceriam abertas, até que se erigisse a columna sagrada dos nossos direitos, constituida por essa «relação de merecimento» que nos apparecia como uma verdadeira taboa da lei.

Entretanto, illustre redactor, ahi está o vosso prezado jornal e nelle essa insolita e inexplicavel noticia, que derroca e derriba tudo quanto de bom almejavamos para garantia dos nossos direitos.

Emquanto a Directoria de Instrucção espera os indispensaveis elementos para affirmar o merecimento de todas as adjuntas e sobre elle calcar os actos de promoção, a mesma Directoria de Instrucção, sem possuir ainda a «unica base» que ella propria estabeleceu como condição para o accesso, escolhe (sob que criterio?) as adjuntas de segunda classe a serem promovidas.

São dignas collegas cujo merecimento não queremos discutir; mas, Sr. redactor, crê-de que não sabemos quantas outras haveria antes destas na relação total das adjuntas daquella classe. Não o sabemos em verdade: não porque as julguemos de merecimento contestavel, mas unicamente porque não existe ainda a «lista» desse merecimento; e só ella, consoante o criterio da Directoria de Instrucção, só ella póde provar a gradação de competencia de todo o quadro docente.

Desculpae, Sr. redactor, o espaço que tomámos ás columnas do vosso apreciado jornal; mas convenhamos em que estas linhas são um grito de protesto contra a negação de todas as garantias de justiça com que nos acenaram.

E' triste que assim premeie o poder competente o esforço de todas nós em bem da profissão nobilissima de que nos honramos.

E crêde nos agradecimentos de quem vos fala, não em unidade, mas em nome de dezenas de adjuntas, neste momento inteiramente desanimadas. O nome pouco importa; o protesto, eil-o ahi.

Gratissima — Uma professora adjunta. — Rio, julho de 1915.»

O inspector da Alfandega determina medidas novas

O Sr. inspector da Alfandega, tendo em vista que a parte é obrigada a declarar na nota para despacho de mercadorias a qualidade, quantidade e peso das mercadorias que cada volume contiver, ordenou que não fosse dado andamento aos despachos desde que não esteja satisfeito este requisito.

Assim, sempre que se tratar de despachos de partidas de volumes contendo azeites, vinhos, conservas, etc., etc., deverá o interessado declarar o peso de cada volume, si todos forem eguaes, e no caso de serem os volumes de differentes tamanhos e peso, deverá declarar o peso correspondente a cada volume differente.

Estas declarações serão feitas no corpo do despacho, e quando não quizer ou não possa o interessado fazel-as, deverá o despacho ser distribuido á conferencia interna, e imposta desde logo a multa de 5 °|° de expediente.

Recorreu á Justiça para cobrar porcentagens

No Juizo da Quarta Vara Civel, Adelino de Souza, empregado interessado de César & Coutinho, estabelecidos á rua Haddock Lobo n. 408, propoz uma acção para haver destes ultimos a quantia de 8:886$918, proveniente da porcentagem de 7 °|° ao anno a que tinha direito nos periodos decorridos dos annos de 1912 a 1913 e de janeiro a março de 1914.

Processada a causa, depois da exhibição dos livros e procedido ao balanço, o juiz julgou procedente a acção para que ao autor fosse paga por Cesar & Coutinho a quantia de 6:890$020, a que tinha direito.

Será creada uma C. B. na Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, resolveu, de accordo com a lei do orçamento em vigor, organisar uma Caixa Beneficente dos Empregados da Directoria Geral de Saude Publica, sendo pensamento de S. S. incorporar á esta caixa a existente actualmente, de caracter particular, na Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, caso a isso não se opponham os seus associados.

A caixa á ser organisada pelo Sr. director geral de Saude Publica será officialisada e as suas bases serão asentadas nos moldes das caixas da Imprensa Nacional e Casa da Moeda.

O Sr. Dr. Carlos Seidl conferenciou hoje á respeito com o Sr. ministro do Interior, trocando idéas com S. Ex., que está de inteiro accordo com o Sr. director geral de Saude Publica.

SPORTS

Associação Christã de Moços

Informam-nos da associação acima:

"E' do programma da Associação Christã de Moços promover por todos os meios ao seu alcance o bem physico dos homens.

Para a realisação desse ideal mantem o seu departamento physico que se acha em condições de satisfazer plenamente aos que se dedicam a este ramo de educação, garantia de uma sã hygiene e boa saude corporal.

Tendo ao seu lado homens que se interessam por este assumpto, encarado embora sob os pontos de vista e com competencia para desenvolvel-o na tribuna, a associação os convida constantemente para falar, certa de que os seus conselhos são de grande valor.

O orador que se fará ouvir amanhã é um dos grandes hygienistas que honram a nossa Patria e que occupa actualmente o alto cargo de director de Saude Publica, o Exmo. Sr. Dr. Carlos Pinto Seidl.

A conferencia começará ás 21 horas e o thema que será desenvolvido é o seguinte: "Como póde o povo auxiliar no saneamento de uma grande cidade".

A entrada é franqueada a cavalheiros e senhoras.

Noticiario

Para a corrida a realisar-se depois de amanhã no hippodromo de S. Francisco Xavier foram feitos favoritos pelos "book-makers", nos diversos pareos, os animaes que damos abaixo, com as respectivas cotações:

Pareo "Ypiranga" — Espoleta, 18$; Mysterioso e Donau, 40$; Samaritano e Guatambú, 50$000.

Pareo "Animação" — Atlas, 20$; Jagunço, 35$; Eva e Mistella, 40$000.

Pareo "Dezeseis de Maio" — Offaly, 25$; Carovy e Velhinha, 35$; Dagon e Pierrot, 40$000.

Pareo "Classico Experiencia" — Meduza e Insignia, 18$; Scamp, 30$; Buenos Aires, ... 60$000.

Pareo "Guanabara" — Patrono, 18$; Ganay, 25$; Espoleta, 50$000.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Ipamery, 20$; Mastroquet, 40$; Peachick, 35$000.

Pareo "Prado Fluminense" — Mastroquet, 18$; Flamengo, 40$; Stromboli e Cangussú, 50$000.

——A bordo do vapor "Saturno" deviam ter seguido hoje, para o sul os animaes Bekés Alarife e Quero Quero.

——Indalecio Carneiro passou a substituir o jockey Domingos Ferreira nas segundas montas da coudelaria Brasil.

——Carovy sentiu-se novamente, o que torna duvidosa a sua presença no pareo em que está inscripto da corrida de domingo proximo.

——E mais uma vez a directoria do Derby-Club primou pelo descaso ás reclamações, aliás justissimas, do publico e pela justiça absoluta com que costuma distribuir castigos e perdões.

Joaquim Coutinho, piloto de Jurucê, pelo simples facto de remontar após a pesagem, é multado em 100$, ao passo que Lourenço Junior, piloto de Offaly, é louvado por ter, ás barbas do publico e em frente aos engraçados juizes do Derby-Club, impedido, trancando violenta e desrespeitosamente o piloto de Jurucê, que este fosse o vencedor.

JOSE' JUSTO.

NOTICIAS LIGEIRAS

DESAPPARECIDO — A nacional Irene Maria da Conceição, residente á rua Barão de Petropolis n. 158, queixou-se ás autoridades policiaes do 9º districto que um seu sobrinho, Hernani Lima, de oito annos, que se achava em sua companhia, havia desapparecido.

E ARRANJOU A JUSTIÇA — Pelos agentes 204 e 52, foi preso, por suspeita, na rua S. Jorge, Domingos Gonçalves, vulgo «Bahianinho».

Achando injusta a prisão, resistiu, aggredindo e contundindo o agente 204.

Foi então autuado no 4º districto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. P. M. C. — 1a, E' possivel, dependendo da fórma e da robustez da creança; 2a, os banhos são uteis no periodo da invasão e quando as pustulas começam a seccar, todavia podem ser dados durante o periodo da suppuração na temperatura de 34º; 3a, prejudicada; 4a, o tratamento antigo ainda dá bom resultado, não havendo necessidade de agasalho absoluto, existindo entretanto processos mais modernos.

A. M. — E' preciso examinal-o.

José R. — 1a, phosphatos; 2a, a cerveja como toda bebida alcoolica é nociva, maxime no seu caso; 3a, é conveniente não abusar; 4a, não, porém com moderação.

INTERINO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. viuva general Dionysio Cerqueira.

Mme. viuva general Pego Junior.

O Sr. capitão de fragata Appollinario de Carvalho.

O Sr. Dr. Orville Derby.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a interessante menina Antonia, filha da Exma. viuva Deolinda Bittencourt.

— Faz annos amanhã D. Ismenia de Azevedo Lima, esposa do Sr. Otto de Azevedo Lima.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Porcina Barreto Oliveira, esposa do nosso collega do «Jornal do Brasil», Sr. Candido de Oliveira.

CASAMENTOS

Effectua-se no dia 28 do corrente o casamento do Sr. José Alves Leite Pimentel com Mlle. Candida de Souza Martins. Serão padrinhos o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira e sua Exma. esposa.

RECEPÇÕES

Mme. Souza Ribeiro recebe amanhã as pessoas de suas relações, das 16 ás 19 horas.

CONCERTOS

RECITAL EMILE SIMON — Por motivo do detestavel tempo que fez ante-hontem, foi pequena a assistencia que se reuniu para ouvir o violoncellista hollandez Sr. Emile Simon. Os amadores de boa musica não ousaram arrostar com o vento e a chuva, e diga-se todavia que o artista merecia do publico essa pequena temeridade. Trata-se de um violoncellista de grande valor, senhor de uma technica notavel, o que elle demonstrou no difficillimo concerto de Wolkman, executado com luminosa nitidez. As suas qualidades de poesia e sentimento mostraram-se nos «Cantos russos» de Zalo, no Allegro Apassionato de Saint-Saens e outras pequenas peças da segunda parte, entre as quaes figura uma «Gavotte capricieuse», de sua composição a que o publico deu muitos applausos.

O artista foi bem secundado ao piano por sua esposa, Mme. Zina Simon.

A joven pianista Mlle. Marieta de Sales fez ouvir-se hontem, perante um publico numeroso, em um concerto cujo programma muito interessante revelava excellente orientação artistica e de que foi unica executante. Mlle. Marieta de Sales executou todos os trechos com muita correcção e nitidez, mostrando-se pianista educada em boa escola. Falta-lhe por certo, por emquanto, personalidade e tambem mais calor, mais vibração; mas a pianista é ainda joven e não tardará a se emancipar das influencias do professor e a dar expansão ao seu temperamento, indo assim augmentar o numero das bellas artistas do piano que já possuimos.

Está marcado para o dia 31 do corrente o 29.º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Delle consta a «ouverture» de Mendelsshon, «Sonho de uma noite de verão»; «Suite» caracteristica para instrumentos de corda, de H. Villa Lobo; «Reverie», para instrumentos de corda, de Homero Barreto; «L'arlesienne» (suite de orchestra), de G. Bizet, e a «Cavalgata das Walkirias», de R. Wagner.

As partituras dos escriptores nacionaes vão ser executadas em primeira audição.

— O concerto de Mlle. Esther Santos, que devia realisar-se amanhã, 24 do corrente, foi transferido para o dia 7 do proximo mez.

VIAJANTES

Da Colombia, via Estados Unidos, regressou hontem a esta capital, a bordo do «S. Paulo», o Sr. Edgard dne Andrade Figueira, que foi recebido por muitos amigos.

— De Pernambuco regressou hontem o Sr. Antonio Cicero Peregrino da Silva.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resou-se hoje, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma da Sra. viscondessa de Gonçalves Pinto. O acto foi muito concorrido.

— Realisa-se amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, uma missa por alma do Sr. João Antonio da Cruz, fallecido no dia 20 do corrente, em sua residencia, á rua General Polydoro n. 79.

— Por alma de D. Josephina da Costa Souza, esposa do coronel Paulo Vieira de Souza, e sogra do Sr. J. Santos, da casa «Ao Guarany», será resada missa amanhã ás 9 e meia, na egreja do Bom Jesus.

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

Duas representações da comedia em tres actos, de MAX e ALEX FISCHER, adaptação de RUY DE LARA.

Entre dous amores

ACTUALIDADE

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A's 7 1|2 e 9 3|4

A maior das maravilhas theatraes

GRANDE FESTIVAL — 50 representações — 50 — 50 enchentes — Successo nunca visto! — Enchentes—50.

O «Nec-plus-ultra» das revistas

O RAPADURA

Protagonista, Olympio Nogueira

HOJE — PELA PRIMEIRA VEZ — HOJE «O meu boi morreu»... cantado em portuguez pela eximia coupletista hespanhola CARMEN DEL VILLAR

Grande «pot-pourri» comico, excentrico, extravagante, de grande successo, pelos duettistas LOS MONTERITOS.

Grande successo de Maria Lina, Olympio Nogueira, Pinto Filho, Raul Soares e toda a companhia.

Grande ornamentação. Flores e musica. O unico grande successo da actualidade.

Amanhã e sempre—O RAPADURA. Domingo, «matinée» ás 2 1|2.

THEATRO MUNICIPAL

Grande temporada artistica do Theatro Nacional Argentino

Visita intellectual ao Brasil

MEZ DE AGOSTO

Assignatura a 15 espectaculos sem repetição, nas segundas, quartas, sextas e sabbados

Repertorio escolhido entre 30 peças em tres ou quatro actos e 30 peças em um acto cuidadosamente seleccionadas entre as melhores dos melhores autores das Republicas Argentina e Oriental e quatro peças de celebres autores Brasileiros.

Acha-se aberta na secretaria do Theatro Municipal, de 9 ás 12 da manhã e de 2 ás 5 da tarde, a assignatura das 15 récitas aos preços seguintes:

Frisas e camarotes de primeira.................. 500$000
Camarotes de segunda.................. 300$000
Poltronas.................. 85$000
Balcões A e B.................. 45$000

Os Srs. assignantes da tournée Huguenet terão direito á preferencia de suas localidades até o dia 27 do corrente, ás cinco horas da tarde.

O pagamento da assignatura será executado metade no acto da inscripção e a outra metade á chegada da companhia, que terá logar nos primeiros dias do mez de agosto p. v.

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A grande novidade do dia

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Successo! Successo!

O morro da Graça

Esplendida revista de RAUL PEDERNEIRAS, musica de ASSIS PACHECO e A. PERCIVAL.

LA AFRICANITA—Graciosos bailados hespanhoes.

Amanhã e todas as noites—O MORRO DA GRAÇA.

THEATRO APOLLO

HOJE— 6ª récita de assignatura

Primeira representação da nova opereta em tres actos, de J. Renard

PRINCEZA BOHEMIA

Os principaes papeis pelos artistas

Palmyra Bastos

JOSE' RICARDO

Almeida Cruz, Armando Vasconcellos, Adriana Noronha, etc.

Amanhã — PRINCEZA BOHEMIA realisando-se no segundo acto o sensacional episodio da CHUVA, com agua a valer e com a apparição do ARCO IRIS

A PRINCEZA BOHEMIA é apresentada com o maior luxo e riqueza de scenarios e de guarda-roupa

Brilhante e movimentada «mise-en scène».

Domingo—«Matinée» e á noite PRINCEZA BOHEMIA

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira de que faz parte Adelaide Coutinho

Os espectaculos começam sempre por films cinematographicos

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

Dous espectaculos—O drama em oito quadros, extrahido do romance de Camillo Castello Branco, por Alvaro Pery

AMOR DE PERDIÇÃO

Personagens—Simão Botelho, Eduardo Pereira; João da Cruz, Mario Arozo; Thadeu de Albuquerque, B. Aleixo; Balthazar Coutinho, Carlos Santos; Ferreiro, Pedro Nunes; Commandante, Julio Oliveira; Aguazil, Leão; Um padre, Almeida; Outro, Cruz Junior; Um cabo, Oscar Azevedo; Bernardo, Firme Martins; Marianna, Adelaide Coutinho; Thereza, Julia Silva; Mestra de Noviças, Helena Cavalier; Organista, Branca de Lima; Uma freira, Olga Sampaio; Outra freira, Guiomar; A mendiga, Odete Tavares.

A seguir—PEDRO SEM.

Theatro S. Pedro—Brevemente—!!!